

GESTÃO

2014/2018

FACULDADE DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitores:

Vahan Agopyan (2018)
Marco Antonio Zago (2014/2018)

Vice-Reitores:

Antonio Carlos Hernandez (2018)
Vahan Agopyan (2014/2018)

FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Diretor: Jose Otavio Costa Auler Junior
(2014/2018)

Vice-Diretor:

Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho
(2014/2018)

Diretores Executivos:

Felipe Neme de Souza (2016/2018)
Thomas Augusto Taka (2015/2016)
Tereza Barczinski (2014/2015)
Fernando Augusto Tavares Canhisares (2014)

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Presidente:

Edmund Chada Baracat (2014/2018)

Vice-Presidentes:

Carla Gentile Mata (2017/2018)
Sílvia Maria Amado João (2014/2017)

COMISSÃO COORDENADORA DE CURSO

Coordenadores(as):

Medicina: Joaquim Edson Vieira (2018)
Fonoaudiologia: Carla Gentile Matas (2018)
Fisioterapia: Naomi Kondo Nakagawa (2018)
Terapia Ocupacional: Marta Carvalho de Almeida (2018)

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Presidentes:

Emmanuel de Almeida Burdmann
(2017/2018)

Mario Terra Filho (2014/2017)

Vice-Presidentes:

Luiz Felipe Pinho Moreira (2018)
Emmanuel de Almeida Burdmann
(2014/2017)

COMISSÃO DE PESQUISA

Presidentes:

Luiz Fernando Onuchic (2018)
José Eduardo Krieger (2017/2018)

Vice-Presidentes:

Rossana Pulcineli Vieira Francisco
(2015/2018)
Orestes Vicente Forlenza (2014/2015)

COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Presidentes:

Carlos Vicente Serrano Junior (2018)
Cyro Festa Neto (2014/2018)

Vice-Presidentes:

Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima (2018)
Wilson Jacob Filho (2014/2018)

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Coordenadores-Gerais:

Vera Hermina Kalika Koch (2015/2018)
Luis Yu (2014/2015)

Vice-Coodenadores-Gerais:

Alfredo Inácio Fiorelli (2015/2018)
Luis Yu (2015/2018)
Vera Hermina Kalika Koch (2011/2015)
Alfredo Inácio Fiorelli (2011/2015)

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Presidentes:

Aluisio Augusto Cotrim Segurado (2015/2018)
Jorge Elias Kalil Filho (2014)

Vice-Presidentes:

Ana Claudia Latronico Xavier (2015/2018)
Remo Susanna Junior (2014)

Diretor Executivo:

Eduardo Moacyr Krieger (2014/2018)

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP

Diretora Clínica:

Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá
(2014/2018)

Vice-Diretores Clínicos:

Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho (2015/2018)
Edmund Chada Baracat (2014/2015)

Superintendente:

Antonio José Rodrigues Pereira (2014/2018)

Chefe de Gabinete:

Elizabeth de Faria (2014/2018)

CONSELHO DELIBERATIVO DO HCFMUSP

Presidente:

Jose Otavio Costa Auler Junior (2014/2018)

Vice-Presidente: Tarcísio Eloy Pessoa de
Barros Filho (2014/2018)

Membros Titulares:

Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá
Giovanni Guido Cerri
Luiz Augusto Carneiro D'Albuquerque
Edmund Chada Baracat
Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho
Wagner Farid Gattaz
Fabio Biscegli Jatene

Membros Suplentes:

Magda Maria Sales Carneiro Sampaio
Venâncio Avancini Ferreira Alves
Pedro Puech Leão
Irene de Lourdes Noronha
Paulo Marcelo Gêhm Hoff
Eduardo Massad
Gilberto Luis Camanho



LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA DO HCFMUSP

Diretor-Geral:

Jose Otavio Costa Auler Junior (2014/2018)

Diretor Executivo:

Geraldo Busatto Filho (2014/2018)

Diretor Executivo Substituto:

Roger Chammas (2014/2018)

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO HCFMUSP

Diretor-Geral:

Decio Mion Junior (2014/2018)

Vice-Diretor:

Wilson Jacob Filho (2014/2018)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

Diretor-Geral:

Flavio Fava de Moraes (2014/2018)

Vice-Diretor-Geral:

Yassuhiko Okay (2014/2018)

FUNDAÇÃO ZERBINI

Presidentes:

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva (2018)
José Antonio de Lima (2014/2018)

Vice-Presidente:

Carlos Alberto Pastore (2016/2018)

Superintendente-Geral:

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
(2014/2018)

RELATÓRIO DE GESTÃO

Elaboração: Assessoria de
Comunicação da FMUSP

Coordenação: Claudia Gouvêa

Equipe:

Letícia Santiago Ferreira
Marcia Furtado Avanza
Pérola Ramira Ciccone
Sílvia Miguel
Talita Massita Ramos

Projeto Gráfico & Editorial:

Lawrence Publicidade
www.lawrence.agency

Equipe:

Andréia Bento Moraes
Karina Lawrence Ramos
Natália Zanardo
Stephanie Lawrence

Crédito das Fotos:

Faculdade de Medicina da Universidade
de São Paulo (FMUSP)
Banco de Imagens HCFMUSP
Fernando Pastorelli



GESTÃO
2014/2018



SUMÁRIO

| | | | |
|--------------------------------------|-----------|----------------------------------|-----------|
| Apresentação | 7 | | |
| Ensino | 8 | Biblioteca | 34 |
| Graduação | 8 | Principais Iniciativas | 34 |
| Pós-Graduação | 14 | Pesquisa e Inovação | 38 |
| Residência Médica | 18 | Pesquisa | 38 |
| CEDEM | 22 | Inovação | 42 |
| Cultura e Extensão | 26 | Internacionalização | 44 |
| Principais Iniciativas | 26 | Principais Iniciativas | 44 |
| Ensino e Assistência | 30 | | |
| Hospital das Clínicas da FMUSP | 30 | | |



| | | | |
|---|-----------|---|-----------|
| Instâncias de Apoio ao Estudante | 50 | Planejamento Estratégico | 60 |
| Cuidando de quem cuidará | | Principais Iniciativas | 60 |
| no futuro | 50 | Projetos, Obras e Outras Iniciativas ... | 66 |
| FMUSP 2020 | 56 | Fundações | 70 |
| Excelência no Ensino | 57 | Fundação da Faculdade | |
| Integração | 57 | de Medicina | 71 |
| Inovação Tecnológica | 57 | Fundação Zerbini | 72 |
| Internacionalização | 58 | Eventos | 74 |
| Humanização | 58 | | |
| Sustentabilidade | 59 | | |



APRESENTAÇÃO

Iniciamos esta gestão com a consciência de que precisávamos dar continuidade aos compromissos firmados no projeto FMUSP 2020. As iniciativas desenvolvidas nos últimos quatro anos nos permitiram avançar nos seis eixos estratégicos traçados em 2010: integração, humanização, sustentabilidade, excelência no ensino, internacionalização e incorporação de novas tecnologias.

A integração esteve presente em todos os âmbitos desse projeto em constante construção, aproximando profissionais de diferentes áreas em prol de um objetivo comum e facilitando o acesso às diferentes instâncias do Sistema do Hospital das Clínicas/FMUSP. A criação de um **crachá único** para os que frequentam o complexo simbolizou essa união de *expertises*, a multi e a interdisciplinaridade que permeiam as ciências médicas.

Uma grande conquista consolidada nesta gestão foi a reforma curricular da graduação. A readequação envolveu a consultoria de universidades estrangeiras e o comprometimento do corpo docente e discente. O resultado foi um currículo moderno, inovador e flexível, que integra as ciências básicas e clínicas e nos permite acompanhar e absorver as rápidas mudanças na medicina. Além disso, agregamos novas tecnologias, como as plataformas digitais, que trouxeram uma maior interconectividade e o acesso facilitado às informações acadêmicas.

A internacionalização também foi ampliada. Estreitamos ainda mais os laços com a comunidade médica por meio de diversas parcerias estratégicas com universidades estrangeiras e pela participação em redes de saúde como a *M8 Alliance* (Alemanha) e a Associação Acadêmica de Centros de Saúde (Estados Unidos). Investimos ainda mais na mobilidade estudantil por meio do *Winter Schools* e dos intercâmbios.

Ressaltamos que o sucesso vivenciado hoje só foi possível graças ao espírito colaborativo e a dedicação da Instituição como um todo. Corpo docente e discente, funcionários, pesquisadores, equipes assistenciais e a comunidade USP não mediram esforços para colocar em prática esse projeto conjunto. Ademais, tivemos incondicional apoio do Hospital das Clínicas, por meio da Diretoria Clínica, Superintendência e Corpo Clínico, que têm um papel incontestado na formação acadêmica de nossos alunos e na prestação de assistência pública de qualidade ímpar à população.

“Buscamos preparar as lideranças do futuro dentro do cenário atual da medicina, que está em rápida transformação.”

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior,
Diretor da FMUSP



“A integração e o engajamento de todos os envolvidos foram essenciais para a consolidação do projeto FMUSP 2020 nesta gestão.”

Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho,
Vice-Diretor da FMUSP





Ensino GRADUAÇÃO

Sempre comprometida com a sua missão de graduar os melhores médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) investe continuamente na melhoria de seu ensino. Hoje, a Instituição é reconhecida por sua excelência tanto dentro do País quanto internacionalmente.

PRINCIPAIS INICIATIVAS

Reformulação Curricular do Curso de Medicina

No período desta gestão, a Instituição deu seguimento a uma extensa reforma curricular do curso de graduação em Medicina. A reestruturação envolveu diversas instâncias da Faculdade, além de unidades externas diretamente

envolvidas com o curso, como o Instituto de Biociências (IB), o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e o Instituto de Química (IQ) da USP. “Houve outras reformas nas últimas décadas, mas nenhuma tão profunda e bem elaborada como essa. A participação institucional no processo foi essencial, com grande integração de todas as áreas”, explica o Prof. Dr. Edmund Chada Baracat, Presidente da Comissão de Graduação da FMUSP.

A reformulação contou com a consultoria e assessoria de professores e instituições externas como a *Brown University*, a *National Board of Medical Examiners* (NBME) e a Universidade de Toronto. “Elas foram essenciais para avaliarmos os pontos fortes e fracos do currículo antigo”, complementa o Prof. Dr. Luiz Fernando Ferraz da Silva.

Congresso Médico Universitário, 2017.

“ Com menos disciplinas e mais integração entre elas temos hoje um dinamismo maior para realizar as mudanças e ajustes que sejam necessários. ”

Prof. Dr. Luiz Fernando Ferraz da Silva



Prof. Dr. Luiz Fernando Ferraz da Silva, responsável pela Comissão Coordenadora de Curso.

Em 2014, foi realizado um encontro com coordenadores e equipes das unidades curriculares para a revisão e integração dos conteúdos e, em 2015, o novo currículo foi implantado. “Em 2020, teremos a primeira turma de Medicina integralmente formada no novo currículo”, explica o Dr. Baracat.

“As avaliações estão mais abrangentes e são realizadas tanto pelas unidades curriculares quanto pela comissão permanente sob a forma de uma prova semestral. Elas avaliam a retenção de conhecimento pelos alunos e também a qualidade dos cursos. Além disso, criamos o *mini-college*, período no início do curso que serve de transição para o aluno entre o ensino médio e o superior”, ressalta o Dr. Baracat. Em 2018, o grupo finalizará a reformulação do currículo do quinto e sexto ano do curso, o internato. Segundo o Dr. Ferraz, uma novidade será a possibilidade de estágios optativos.

“Fui convidado como consultor externo e pude confirmar a qualidade do processo de tomada de decisão implementado. Partindo de planos preliminares que foram sendo apurados à luz de contextos internacionais e da realidade brasileira, o novo currículo foi sendo esculpido com naturalidade. O resultado final, acarinhado pelos participantes (que entendo que o vislumbram como seu) e validado pela consultoria externa, é um currículo singular, alinhado com as principais correntes atuais da educação médica, e que penso que vai catapultar a FMUSP no seu papel de líder internacional.”

Prof. Dr. Nuno Sousa, Presidente da Escola de Medicina da Universidade do Minho e membro do *National Board of Medical Examiners*.

“Além do **trabalho integrado**, uma mudança crítica para o sucesso do novo currículo foi a criação de um comitê responsável pela propriedade do programa educacional. Isso significa que há uma **liderança ativa no processo**. A redução da densidade do curso em 30%, o investimento em aulas com aprendizado ativo, o uso de novas tecnologias e a diminuição das redundâncias de assuntos permitiram um **programa educacional centrado no aluno**. Além disso, o **apoio aos docentes**, sob a forma de bolsas de aprimoramento e prêmios de reconhecimento, mostra a valorização do papel do professor. Isso resulta em melhores mentores e modelos para os estudantes e torna a faculdade mais colaborativa. Também foi importante a **integração do programa educacional**, particularmente nos primeiros anos, com os conteúdos básicos do currículo. Isso permite aos estudantes aprenderem os princípios da medicina e aplicá-los à assistência, trazendo para eles a responsabilidade pelo próprio aprendizado.”

Dra. Brownell Anderson, Vice President for International Programs of National Board of Medical Examiners.

Curso de Fonoaudiologia

Na reformulação do curso de Fonoaudiologia, buscou-se o cumprimento de premissas das diretrizes curriculares nacionais: um projeto pedagógico construído coletivamente, com articulação entre ensino, pesquisa e extensão e no qual o processo ensino-aprendizagem é centrado no aluno, tendo o professor como facilitador. O curso aumentou o tempo de integralização para cinco anos, com o objetivo de aprimorar a formação discente a partir de modificações graduais na estrutura curricular.

A Tecnologia a Serviço do Ensino

O investimento em tecnologia também esteve presente nas iniciativas da graduação. Em 2016, foi implantada a Plataforma *Google Classroom*. A ferramenta permite divulgar os conteúdos acadêmicos e gerenciar tarefas remotamente e foi disponibilizada para todos os cursos de graduação da Instituição. Atualmente, 80% das disciplinas do curso de Medicina e 70% dos estágios do internato disponibilizam seus materiais pelo *Google Classroom*.

“ O *Google Classroom* auxilia na integração das disciplinas e na redução do conteúdo teórico presencial e é uma excelente ferramenta para a gestão do curso pelas comissões responsáveis. ”

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat



Saiba mais sobre as iniciativas de tecnologia na página 65.

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat, Presidente da Comissão de Graduação da FMUSP.



Encontro de Internacionalização na Graduação, 2016.

Além disso, a FMUSP adquiriu novos equipamentos de informática, inaugurou um laboratório de informática na FOFITO* e comprou 194 *Chromebooks* que auxiliam em avaliações e outras atividades acadêmicas.

SISU

Em 2017, a Congregação da Faculdade de Medicina aprovou outras formas de ingresso para os cursos da Unidade, adotando o Sistema de Seleção Unificada (SISU) como forma alternativa à FUVEST. Desse modo, em 2018, a FMUSP recebeu 21 ingressantes via SISU.

A Internacionalização na Graduação

Muitas medidas foram tomadas para aumentar as experiências internacionais dos alunos de graduação. “Validamos os estágios internacionais, facilitando a equivalência das matérias, e otimizamos o sistema de matrículas, para que eles possam realizar os estágios sem prejuízo para o currículo”, esclarece o Dr. Baracat. A vivência com alunos estrangeiros também pôde ser observada durante os

períodos dos cursos do *Winter Schools*, quando a Instituição recebe alunos de universidades internacionais. “Como as disciplinas são ministradas em inglês, eles experimentam uma imersão na língua. Ademais, no período do internato, eles têm a possibilidade de realizar estágios em uma das muitas instituições parceiras da FMUSP”, ressalta.

Entidades Estudantis

Instituição máxima de representação discente do curso de Medicina, o **Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC)** é responsável pela organização estudantil, e o **Departamento Científico**, por sua vez, promove atividades de extensão universitária e incentiva a participação dos alunos na produção científica. Segundo Matheus Belloni Torsani, representante discente e Presidente do Departamento Científico em 2016, as extensões estudantis trabalharam de modo dedicado no período, “a FMUSP muito se enriquece com a presença e participação dos graduandos em espaços que transcendem as salas de aula”.

Conheça mais sobre as iniciativas de internacionalização na página 44.

*Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Em 2015 e 2016, foi organizada a edição do **Centenário da Revista de Medicina** (1916-2016). Segundo Gustavo Gameiro, editor-chefe do periódico em 2015, a celebração contou com o lançamento de três edições em língua inglesa. “Graças ao trabalho das gestões anteriores e ao apoio institucional, conseguimos revitalizar o periódico e fundamos o Núcleo Editorial de Revistas da FMUSP.”

Além disso, os **Congressos Médicos Universitários (COMU)** realizados no quadriênio tiveram um recorde de acadêmicos presentes e trabalhos inscritos. Também foi criado o **Endowment da FMUSP**, que aplica as doações da comunidade para ampliar o conhecimento do universo científico, por meio de assuntos de interesse público e voltados à graduação.

Outras conquistas no período foram: a organização dos sistemas de participação em iniciação científica, a regularização das 80 ligas estudantis, a implementação do novo currículo, a recepção de alunos estrangeiros e o auxílio nas atividades do Hospital Universitário.

A FMUSP conta ainda com as seguintes entidades estudantis: Bandeira Científica, Extensão Médica Acadêmica (EMA), MadAlegria, MedEnsina, Jornada Universitária da Saúde, Medicina Jr., Centro Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho (CAAVC), Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAAOC), Associação Atlética Acadêmica do Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (AAAFOFITO) e o FMUSP iFriends.

Eventos



“ Por meio das entidades estudantis os alunos podem desenvolver habilidades extracurriculares, trocar experiências, mudar valores, amadurecer ideias e ceder suas virtudes para a comunidade. ”

Gustavo Gameiro, aluno da FMUSP



Congresso Médico Universitário, 2017.



Semana de Recepção dos Calouros, 2017.



Colação de Grau da Centésima Turma do Curso de Medicina da FMUSP, 2017.



Congregação Temática – Endowment, 2017.



Encontro CAPES
Medicina III, 2018.

PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da USP oferece Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado/Doutorado) em diversas áreas do conhecimento para candidatos graduados no ensino superior em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). Atualmente, conta com 25 programas.

| RESUMO DAS TITULAÇÕES NO PERÍODO | | | | |
|----------------------------------|----------|-----------|------------------|-------|
| ANO | MESTRADO | DOCTORADO | DOCTORADO DIRETO | TOTAL |
| 2014 | 164 | 107 | 174 | 445 |
| 2015 | 199 | 83 | 189 | 471 |
| 2016 | 184 | 105 | 182 | 471 |
| 2017 | 176 | 100 | 178 | 454 |

PRINCIPAIS INICIATIVAS

No período, a área investiu em diversas ações que otimizaram tanto os processos administrativos e de financiamento quanto a formação acadêmica e a atenção ao aluno. Segundo o Dr. Mario Terra Filho, que atuou como Presidente da Comissão de Pós-Graduação até junho de 2017, **a idealização de disciplinas de formação básica de pesquisador** foi um importante passo para o preparo dos alunos ingressantes. “São disciplinas supraprogramas, coordenadas pela Comissão de Pós e que auxiliarão os alunos durante toda a sua carreira científica.”

Segundo o Dr. Emmanuel Burdman, atual Presidente da Comissão, entre as seis disciplinas idealizadas uma já foi implantada e outras devem começar a ser ministradas ainda em 2018. “Elas abordam assuntos imprescindíveis para a formação do pesquisador, como estatística, bases éticas e metodológicas da pesquisa e redação científica.”

Outras iniciativas importantes voltadas aos alunos foram: a criação de um **Manual do Aluno** detalhado, com processos e informações sobre a pós-graduação da FMUSP; a **implantação de um novo Sistema de Apoio às Secretárias**, com a inclusão de agendamentos de defesas on-line para os pós-graduandos; e uma **comunicação mais ativa**, por meio da divulgação rotineira de editais e oportunidades.

Além disso, a **comunicação e a integração** foram ampliadas junto aos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação e otimizaram-se tanto os processos internos quanto o uso dos recursos da Comissão.

“ A defesa por videoconferência permite ampliar as possibilidades de escolha da banca e reduzir fronteiras, pois o professor convidado pode participar remotamente. Essa tecnologia também é usada atualmente para ministrar aulas, em palestras e em reuniões científicas da Instituição. ”

Prof. Dr. Emmanuel Burdman,
Presidente da Comissão de
Pós-Graduação da FMUSP

Em 2016, foi implantado o **Mestrado Profissional na área de Doenças Infecciosas e Parasitárias** e há a proposta para criação dessa modalidade de pós-graduação em Anestesiologia, Oncologia e Terapia Ocupacional. Também foi adotado o novo **Regimento das Comissões Coordenadoras de Programas**, com a mudança no número de membros da banca de doutorado.

A Tecnologia a Serviço da Ciência

Durante o período foi adotado o uso do *software* antiplágio Turnitin, oferecido pela Pró-Reitoria da USP e que auxilia na identificação de trechos similares entre textos distintos. Também houve um grande incentivo para a realização de defesas por videoconferência.

Reunião com o
Pró-Reitor de
Pós-Graduação
da USP, 2016.



A Internacionalização na Pós-Graduação

Seguindo as diretrizes da Pró-Reitoria da USP, a internacionalização foi fortemente incentivada no quadriênio. Além da divulgação do site da Comissão e das emendas das disciplinas em três idiomas (português, inglês e espanhol), a área investiu também na criação de disciplinas ministradas em inglês.

| ÁREAS | ATIVAS | INGLÊS | TURMAS ABERTAS |
|------------------------------------|------------|-----------|----------------|
| Alergia e Imunopatologia | 11 | 1 | 0 |
| Cardiologia | 28 | 10 | 1 |
| Ciências em Gastroenterologia | 12 | 2 | 1 |
| Ciências Médicas | 30 | 1 | 1 |
| Doenças Infecciosas e Parasitárias | 22 | 6 | 1 |
| Endocrinologia | 13 | 1 | 1 |
| Medicina Preventiva | 34 | 10 | 5 |
| Neurologia | 29 | 1 | 1 |
| Obstetrícia e Ginecologia | 7 | 1 | 1 |
| Oncologia | 17 | 6 | 5 |
| Patologia | 23 | 6 | 4 |
| Pneumologia | 18 | 3 | 1 |
| TOTAL | 244 | 48 | 22 |

Ademais, as parcerias internacionais da FMUSP permitiram a dupla titulação de pós-graduandos da Instituição.

Principais convênios internacionais de dupla titulação da FMUSP:

- **Convênio Acadêmico Internacional** com a Faculdade de Ciências da *Universidad de Zaragoza* (Espanha).
- **Convênio com a *University of Groningen* (Holanda)**, visando à cooperação acadêmica para fins de coorientação de estudante de Doutorado e dupla titulação.
- **Convênio Acadêmico Internacional para dupla titulação de Doutorado**, entre a FMUSP e a *Université Paris 13* (França).
- **Convênio com a *Universidade da Coruña* (Espanha)**, visando à dupla titulação de Doutorado.
- **Convênio com *Universidad Miguel Hernández de Elche* (Espanha)**, visando à cooperação acadêmica para fins de coorientação de estudante de Doutorado e dupla titulação.
- **Convênio com a *Università degli Studi di Torino - UNITO* (Itália)**, visando à cooperação acadêmica para fins de coorientação de estudante de Doutorado e dupla titulação.

Reuniões, cursos, oficinas e treinamentos

- **Arte da Redação Científica Internacional na Atualidade**, ministrado pelo Prof. Gilson Volpato, para orientadores e alunos, da qual participaram mais de 80 orientadores e 52 pós-graduandos.
- **Palestra: *Management of multicenter projects: impact on scientific publications***. Palestrante: Prof. Pilar Ruiz (Univ. Zaragoza – Espanha) em 25/04/2014.
- **Congregação Temática da CPG**, com a participação do Pró-Reitor em 30/09/2016.
- **Reunião e Treinamento** com os Coordenadores e Secretárias para utilização dos Recursos PROAP/CAPES em 2016 e 2017.
- **Oficina Referente à Pós-Graduação** em 07/04/2017 com as Secretárias.
- **1º Oficina de Treinamento da Plataforma Turnitin - *Software Antiplágio*** em 26/04/2017.



Congregação Temática da Pós-Graduação e Treinamento Turnitin, 2017.

I Fórum Os
Desafios da
Residência Médica
no Brasil, 2015.



RESIDÊNCIA MÉDICA

Parte integrante da formação médica, a residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação sob forma de cursos de especialização, caracterizada pelo treinamento em serviço. Ela é de responsabilidade de instituições de saúde com elevada qualificação ética e profissional (Lei 6.932/1981).

A FMUSP possui 53 programas de treinamento em áreas médicas e 915 vagas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica tanto para o 1º ano de residência em áreas básicas e de acesso direto quanto para diversas outras especialidades. Atualmente, a Instituição oferece concurso para 750 vagas, conforme a disponibilidade de bolsas de estudo.

Hoje, a Instituição conta com aproximadamente 1.660 residentes e, anualmente, cerca

de 170 alunos de outras instituições vêm à FMUSP para estágios de intercâmbio e complementação de seu programa de residência.

Um indicativo do reconhecimento da excelência em residência médica da FMUSP foi o aumento significativo do número de candidatos a vagas oferecidas entre 2014 e 2018. Além disso, duas novas especialidades foram credenciadas nesse período: Endoscopia e Medicina de Emergência.

A Internacionalização na Residência Médica

Dentro do trabalho de Internacionalização da Instituição (página 44) realizado pela Comissão de Relações Internacionais (CRInt) e pela Comissão de Residência Médica da FMUSP (COREME/FMUSP) houve, no último quadriênio,

um forte investimento na mobilidade internacional de residentes. Para os que desejam adquirir experiência fora do país (mobilidade *outgoing*), a COREME/CRInt passou a disponibilizar na sua *homepage* uma lista dos convênios formais e informais. Por outro lado, para os estrangeiros interessados em realizar a residência na FMUSP (mobilidade *incoming*) na *homepage* também é possível encontrar a disponibilidade de estágios, além dos pré-requisitos e documentos necessários para a aplicação. Atualmente, há cinco residentes estrangeiros na Instituição.

A Lei do Programa Mais Médicos e a Residência Médica no País

A Comissão Executiva e Nacional de Residência Médica (CoEXRM) e representantes do Ministério da Saúde têm participado com a COREME da FMUSP de discussões sobre a formação de

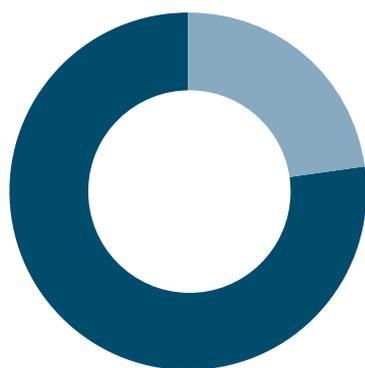
“ A residência é considerada a melhor forma de treinamento de profissionais médicos. ”

Profa. Dra. Vera Koch,
Coordenadora-Geral da
COREME da FMUSP

especialistas norteadas pelas necessidades do SUS e do País. A aplicação da lei do Programa Mais Médicos (Lei 12.871 de 22 de outubro de 2013) foi um desses temas, abordado em três fóruns diferentes, em 2015, 2016 e 2017. O III Fórum de Residência Médica – “Aplicação da lei do Programa e Seu Efeito na Residência Médica”, realizado em colaboração com a COREME, CoEXRM, Diretoria da FMUSP e outras entidades, aconteceu em setembro de 2017. Ele contou com a audiência de 162 pessoas e a participação de especialistas de diversas instituições de saúde e representantes governamentais.

Segundo a Profa. Dra. Vera Koch, Coordenadora-Geral da COREME da FMUSP, a lei do Programa Mais Médicos dá margem a múltiplas interpretações: “Ela deixa algumas lacunas, principalmente em relação à Residência Médica e à metodologia de implantação das vagas do Programa de Medicina Geral de Família e Comunidade, que, segundo esta lei, servirá como ano básico da maioria dos programas de acesso direto e especialidades.”

Perfil dos residentes da FMUSP em 2018



- Alunos graduados na FMUSP
- Alunos graduados em outras instituições

III Fórum de Residência Médica – Aplicação da Lei do Programa Mais Médicos e Seu Efeito na Residência Médica, 2017.



Para a Coordenadora, o Fórum cumpriu seu objetivo de reforçar a necessidade de organização em nível nacional, no sentido de rever a lei como um todo no que tange à Residência Médica, que, por ser um treinamento sob supervisão, não se adequa à estrutura descrita na referida lei.

A Qualidade da Vivência dos Residentes em Foco

Outra iniciativa realizada no período foi a atenção psiquiátrica aos residentes da Instituição. Motivada pelo aumento crescente do número de desistências e de licenças por razões psiquiátricas, a COREME, junto ao Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno da FMUSP (GRAPAL) e o Instituto de Psiquiatria (IPq – HCFMUSP), elaborou um projeto de avaliação de saúde mental abrangendo todos os residentes matriculados com base em

“ A atenção à saúde mental dos nossos residentes é imprescindível ”

Profa. Dra. Vera Koch,
Coordenadora-Geral
da COREME da FMUSP

questionários de qualidade de vida, depressão, ansiedade e síndrome de *burnout*. Respondido anonimamente via on-line, a iniciativa já recebeu 600 respostas e está em fase de avaliação de resultados para deliberação de medidas preventivas futuras.

Além disso, no último ano, os residentes passaram a contar com o apoio de uma assessoria jurídica sempre que necessário.

Conheça mais sobre as iniciativas de atenção psicológica e psiquiátrica aos alunos da FMUSP na página 50.

Perspectivas Futuras da Área:



1. Aprimoramento do processo seletivo de acesso aos residentes, fortalecendo, assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.



2. Construção de um processo de avaliação dos programas de Residência Médica e do produto desses programas, visando a qualidade da educação e treinamento, competência técnica e ética médica.



3. Fortalecimento da parceria da COREME da FMUSP com a Diretoria Clínica e o setor de Humanização do HCFMUSP, no sentido de aprimorar a qualidade da vivência do residente durante o programa de Residência Médica, ajudando a coibir abusos e ao mesmo tempo favorecendo a consolidação das bases éticas e do profissionalismo dos egressos.



4. Estabelecimento e fortalecimento de programas de Intercâmbio com instituições nacionais e internacionais para médicos residentes, por meio de parcerias com instituições estrangeiras.



5. Fortalecimento das relações da COREME com todas as demais Comissões, tendo em vista atividades comuns que permeiam as esferas de atuação das Comissões de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Cultura e Extensão, já que os egressos dos programas de Residência Médica constituem-se em candidatos naturais aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unidade, bem como sujeitos das diferentes pesquisas que são realizadas na Instituição.



6. Fortalecimento da interação da COREME com a Comissão de Graduação a fim de compatibilizar os conteúdos programáticos com aquele exigido nas provas de acesso, assim como oferecer o *feedback* do processo seletivo como balizador do aproveitamento curricular do aluno.



7. Fortalecimento das relações da COREME com todos os Departamentos da Unidade, dando amparo à elaboração de programas, na aplicação e supervisão da residência médica em todas as áreas em que a Unidade oferece treinamento.

CEDEM

PRINCIPAIS INICIATIVAS NO TRIÊNIO 2015/2017

O Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) é coordenado pelo Prof. Milton de Arruda Martins, e desenvolve suas atividades em quatro núcleos:

Núcleo de Desenvolvimento Docente

Coordenado pela Profa. Patricia Tempski, o núcleo atua na profissionalização da docência, na formação de jovens docentes e na socialização das inovações na área da Educação na Saúde.

As atividades relativas à **profissionalização da docência** tiveram início em 2015, com o evento *Teacher Training Workshops: Faculty Development Essential Skills*, realizado pelas

Professoras Sarita Verma, Helen Batty e Jana Lazor, da Universidade de Toronto. O resultado do encontro foi a criação da proposta inovadora de desenvolvimento docente denominada **Programa Profissão Docente**, que se constitui de atividades para professores, preceptores e pós-graduandos e ofertas específicas para as unidades curriculares.

A formação de jovens docentes acontece no CEDEM a partir de ações voltadas a pós-graduandos, a preceptores e a estudantes. A disciplina **Pedagogia Médica e Didática Especial** é oferecida anualmente para cerca de 40 pós-graduandos. O CEDEM centraliza a infraestrutura administrativa para o desenvolvimento do **Programa de Aperfeiço-**

Inauguração do CEDEM, 2015.



mento de Ensino (PAE), destinado aos pós-graduandos, com objetivo de aprimorar suas competências didáticas. No período de 2015 a 2017, participaram 171 professores e 386 estagiários. Em 2016, respondendo a uma demanda institucional, o CEDEM apoiou a profissionalização dos preceptores do internato, a partir do **Curso de Formação de Preceptores da FMUSP**.

O curso teve impacto no aprimoramento da oferta de ensino no internato médico e na formação pessoal, uma vez que vocacionou alguns preceptores a darem continuidade à sua formação na área da Educação.

O CEDEM participa anualmente do planejamento e execução do **Bootcamp do Programa de Residência em Clínica Médica**, destinado aos residentes ingressantes, com o objetivo de conscientizá-los e prepará-los para o papel de educadores.

A primeira experiência de apoio a iniciativas estudantis no CEDEM se concretizou em 2017, a partir de um projeto conjunto com alunos que atuam como professores do MedEnsina, denominado **Curso de Formação de Jovens Professores**.



Núcleo de Pesquisa

Coordenado pelo Prof. Milton de Arruda Martins, o Núcleo tem como objetivos formar novos pesquisadores, apoiar pesquisadores em educação na saúde e produzir e socializar novos conhecimentos. O ambiente educacional, a qualidade de vida do estudante e do residente, as competências emocionais e a avaliação do estudante e do programa educacional são algumas áreas de ação do Núcleo.

Teacher Training Workshops: Faculty Development Essential Skills, 2015.

Vida de Estudante e Residente da Área da Saúde (VERAS)

O grupo de pesquisa avalia a percepção de estudantes e residentes da área da Saúde sobre sua qualidade de vida, seu ambiente de ensino, contexto cultural, social e temporal, além de buscar reconhecer os fatores protetores e de risco à sua saúde física e mental. Os resultados das pesquisas foram publicados em revistas científicas internacionais e apresentados em congressos de educação médica internacionais e brasileiros.

Projeto Avaliação das Escolas Médicas Brasileiras (PAEM)

Viabilizado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI/SUS), teve como objetivo analisar a necessidade de médicos para o Brasil, fazer um estudo comparativo entre os principais sistemas internacionais de avaliação e acreditação de escolas médicas e construir uma proposta de acreditação para cursos de Medicina para o País.

O grupo de pesquisa construiu uma proposta de processo de avaliação para as escolas médicas brasileiras transformada pelo Conselho Federal de Medicina e pela Associação Brasileira de Educação Médica no Sistema de Acreditação de Escolas Médicas Brasileiras (www.saeme.org.br).



Núcleo de Avaliação

Coordenado pelo Prof. Joaquim Edson Vieira, o Núcleo realiza a análise de desempenho dos estudantes a partir de psicometria, mensurando seu desempenho. O **Programa de Avaliação Permanente** realiza duas avaliações por ano, com conteúdos relativos aos semestres em questão. Todos os estudantes participam do Programa, uma vez que ele se constitui de disciplinas obrigatórias do currículo. Os resultados podem auxiliar os estudantes na percepção das suas necessidades de aprendizado e também são apresentados aos coordenadores das unidades curriculares.

Núcleo de Desenvolvimento Profissional

Coordenado pela Profa. Patrícia Bellodi, o **Programa Tutores FMUSP** tem o objetivo de

estabelecer para grupos de alunos um orientador que os acompanhe e auxilie no seu progresso acadêmico. São realizadas reuniões mensais, com discussão de temas relativos à formação médica, científica, humana e de cidadania. Em 2017, o programa foi reformulado e o novo modelo passou a contar com a escolha de tutores pelos alunos e com a participação de internos como cotutores.

O Núcleo de Desenvolvimento Profissional oferece ainda supervisão ao **Programa de Extensão Mentoria de Carreira FMUSP**, desenvolvido por alunos da FMUSP em parceria com a Associação dos Antigos Alunos. Trata-se de um programa em que ex-alunos da Faculdade atuam como mentores de alunos da graduação com foco específico em aspectos de carreira.



Convênios Institucionais e Outras Parcerias em Ensino e Pesquisa

Curso de Desenvolvimento Docente da **Universidade Estadual do Amazonas** (2016 e 2017) a partir de convênio com a USP.

Oficinas de Desenvolvimento Docente do **Centro Universitário de Valença** (2015, 2016, 2017 e 2018).

Oficinas de Desenvolvimento Docente do **Centro Universitário de Vila Velha** (2017 e 2018).

Curso de Desenvolvimento Docente da **Faculdade de Medicina de Petrópolis** (2017 e 2018).

Curso de Desenvolvimento Docente da **Pontifícia Universidade Católica e Universidade Positivo** (2017 e 2018).

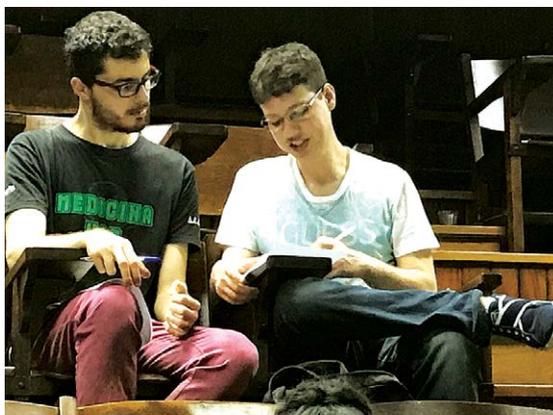
Oficinas no Curso de Pós-Graduação **Unichristus** (2017 e 2018).

Curso de Capacitação em Preceptorial em Residência Médica – **Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde** (2013, 2014, 2015, 2016 e 2017).

Treinamento e supervisão de mentores do Curso de Graduação em Medicina (2017) na **Universidade Federal de Goiás**.

Assessoria aos alunos do Centro Acadêmico e do Projeto GAP da **Pontifícia Universidade Católica de Sorocaba** (2017).

Participação como suporte técnico – Câmara Temática de Violência nas Escolas Médicas (**Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – CREMESP**). ■



Atividade do Curso de Formação de Jovens Professores.

Atividades do Programa Profissão Docente, 2015 a 2017.



Cultura e Extensão

PRINCIPAIS INICIATIVAS

Entre 2014 e 2018, a Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP (CCEX) ofereceu o total de 953 cursos e programas distribuídos em seis modalidades de **Pós-Graduação Lato Sensu** para profissionais da área da saúde. Os **Cursos de Difusão**, que são destinados ao público geral de diversas formações profissionais, tiveram mais de 25.157 participantes até o primeiro semestre de 2018.

Os **Programas de Residência** receberam 113 bolsas e muitos candidatos buscaram os **Programas de Prática Profissional** de curta ou longa duração ou os **Programas de Complementação Especializada**, para continuidade de seus estudos de Pós-Graduação. Nessas modalidades foram realizadas 1.530 inscrições para os programas

oferecidos em 2018. Segundo o Prof. Dr. Ciro Festa Neto, Presidente da CCEX, a Instituição atualmente é a unidade que oferece a maior parte dos **Programas de Residência Uniprofissionais e Multiprofissionais** da área da saúde da USP, 14 de um total de 30, sendo que em 2016 chegaram a 16.

Além desses, no ano de 2015, foram oferecidas duas edições de um curso a distância na modalidade **Difusão** e coordenado pelo Instituto de Psiquiatria (IPq), que contou com a participação de 24.810 alunos.

A CCEX também colaborou na execução de outras iniciativas da USP voltadas à comunidade.

Entre 2014 e 2018, por meio da visita monitorada, a CCEX recebeu 450 alunos

93º Concerto
USP - Filarmônica
na FMUSP, 2018.

“ As atividades de Cultura e Extensão da FMUSP têm como principal objetivo fomentar intercâmbios entre a comunidade acadêmica e a sociedade. ”

Prof. Dr. Ciro Festa Neto,
Presidente da Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP

do ensino médio por ano. A Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI), voltada a pessoas acima de 65 anos, realizou, entre 2014 e 2017, 65 palestras anuais, com 200 participantes em cada ano. Em 2018, já foram 32 palestras, com 200 participantes.

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária também apoiou projetos de pesquisa e assistência, como Bandeira Científica, MadAlegria e NAE, em Santarém, além de visitas monitoradas da FMUSP, FOFITO e a Feira de Profissões da USP.



Encontro da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, 2017.

Homenagem ao Dr. Arnaldo, 2015.

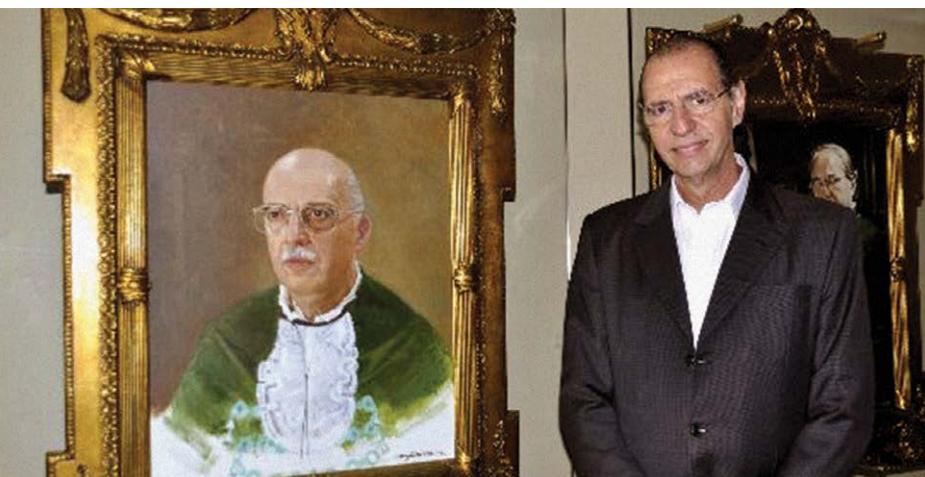


Feira de Profissões da USP, 2018.



Museu Histórico Prof. Carlos da Silva Lacaz

Em 2017, o museu completou 40 anos e atualmente conta com um acervo amplo de fotografias, livros, documentos e objetos. “Para a preservação dessa memória institucional procuramos, nos últimos anos, ampliar o diálogo com os departamentos da Faculdade para resgatar um pouco da nossa história. Sob a coordenação do Prof. Dr. André Mota, o museu hoje abriga disciplinas da Graduação e da Pós-Graduação. Ademais, há uma grande interdisciplinaridade nos cursos ofertados e um diálogo aberto com diversas outras áreas como as humanidades médicas, a sociologia, a antropologia, entre outros”, explica o pesquisador do museu, Gustavo Tarelow.



Prof. Fábio Jatene, do InCor, reencontrou o retrato do pai, Prof. Adib Jatene, que dirigiu a FMUSP entre 1990 e 1994.

Principais Iniciativas

O museu contou com duas mostras especiais no período. **O restauro, o retrato: os antigos Diretores da Faculdade de Medicina**



Quadro restaurado do Dr. Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho.





Museu Histórico
Prof. Carlos da
Silva Lacaz.

Em seu acervo o museu preserva mobiliários e equipamentos antigos que contam um pouco da história da medicina no Brasil e no mundo.



de 1912 a 2013 e a **A pele enferma**. Para a primeira, atualmente exposta no saguão do segundo e terceiro andar, foram restaurados mais de 100 quadros dos antigos diretores da FMUSP. Já a exposição **A pele enferma** apresenta um pouco da história da dermatologia por meio de 263 peças em cera, também recém-restauradas.

Além disso, foi criado o **Guia On-line do Acervo**, que está disponível no site do museu, e investiu-se em projetos de acessibilidade para o público com deficiências visual, auditiva e física. “Temos o piso tátil, a audiodescrição das peças

expostas, textos em Braille, entre outras iniciativas de inclusão”, explica o pesquisador. Atualmente, todas as exposições são bilíngues em textos, áudios e vídeos, o que aumenta a visibilidade junto a estudantes e professores estrangeiros. ■

Total de visitantes no período: 9.852

Total de pesquisadores: 335

Total de conjuntos documentais catalogados e disponibilizados ao público: aproximadamente 450

Obs: Dados levantados entre 2014 e março de 2018.



Lançamento
da Cartilha
de Compliance,
2018.

Ensino e Assistência

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP

Considerado o maior hospital da América Latina, o complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP é formado por dez institutos, um deles em construção, e um hospital auxiliar. O HCFMUSP conta com 2.500 leitos e 106 salas cirúrgicas. Tem 20,1 mil colaboradores e ocupa 600 mil metros quadrados no coração da cidade de São Paulo. Sendo parte da formação acadêmica e científica dos alunos da FMUSP, as iniciativas do HCFMUSP contribuem para o avanço contínuo da Instituição. De janeiro a junho de 2018, foi investido 1,57 bilhão de reais em serviços de excelência prestados à sociedade, como atendimentos de urgência, internações, exames e cirurgias (*veja os gráficos ao lado*). Segundo Antonio José Rodrigues Pereira, Superintendente do Hospital das Clínicas da

FMUSP, o trabalho integrado, o planejamento e a sinergia das Diretorias, do Conselho Deliberativo e da Superintendência foram cruciais para que as obras no HC no período impactassem o mínimo possível as atividades diárias de pacientes e colaboradores. Foram entregues quase 87.000 metros quadrados de área construída/reformada, e entre as diversas obras realizadas vale citar: a UTI do 11º andar do Prédio dos Ambulatórios (PAMB), o bloco III do InCor, a renovação da área de Anatomia Patológica, o Centro de Convenções Rebouças e o Serviço de Atendimento Médico e Social do Servidor (SAMSS). “Nenhuma obra foi realizada sem um projeto executivo detalhado. Isso nos permitiu minimizar eventuais problemas que pudessem surgir durante os trabalhos”, esclarece o Superintendente.

DIRETORIA CLÍNICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Segundo a Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Diretora Clínica do HCFMUSP, as ações da Diretoria no período foram fortemente marcadas pela integração e sustentabilidade dos processos. “Um passo importante foi a **unificação dos crachás** de toda a Instituição. O que agilizou o acesso de alunos, colaboradores e médicos aos Institutos e Unidades. Além disso, conseguimos

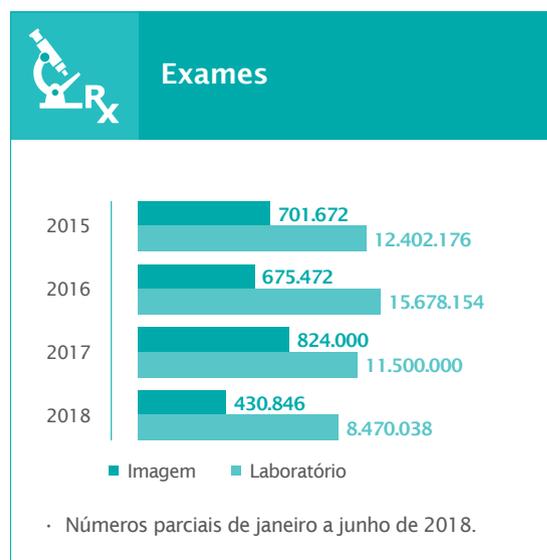
manter a sustentabilidade de nossos processos financeiros e logísticos por meio de soluções trazidas pelas próprias áreas. Também foi otimizado o atendimento em saúde complementar, para dar suporte ao SUS, entre outras ações.”

Muitas iniciativas em humanização foram realizadas não apenas voltadas aos pacientes e colaboradores do Complexo mas também aos alunos e residentes. “Buscamos suprir as maiores necessidades dos residentes que atuam no HC,



Números do Hospital das Clínicas:

- média de 3,3 mil cirurgias mensais;
- 4,9 milhões de unidades de medicamentos entre janeiro e junho de 2018;
- 36,4 mil equipamentos eletromédicos, sendo mais de 600 de diagnóstico de imagem.



compreendendo as dificuldades mais comuns que vivenciam no seu dia a dia. Junto à Comissão de Residência Médica, passamos a oferecer assessoria jurídica a todos e elaboramos um sistema de acolhimento e suporte, além de uma cartilha de informações”, esclarece a Diretora.

Outro passo importante nesse período foi a criação do Projeto de Medicina Hospitalista, um dos ramos da Clínica Médica que oferece uma atenção horizontal a pacientes com muitas enfermidades associadas (comorbidades). “Os hospitalistas atuam junto aos especialistas, e o projeto começou na área de Cirurgia Vascular, há dois anos. Hoje, junto à Clínica Médica, planejamos reservar 28 leitos só para atuação de hospitalistas. Dados mostram que o tempo de internação dos pacientes é reduzido, assim como a segurança da assistência. A formação de médicos hospitalistas acontece a partir do terceiro ano da Residência”, explica.

CARTILHA DE COMPLIANCE

Uma ação significativa durante o período foi a elaboração da Cartilha de *Compliance* para toda a Instituição. O material visa fortalecer e desenvolver a integridade e o respeito às leis e às normas e garantir a transparência e a ética nas relações profissionais. “O desenvolvimento da cartilha foi um trabalho conjunto no qual a Diretoria Clínica atuou fortemente. Foi criada a Diretoria de *Compliance*, que dará continuidade ao processo. Ela orientará a conduta de colaboradores e profissionais que atuam no HCFMUSP ou em nome da Instituição, de forma que se minimizem os riscos decorrentes de conflitos de interesse”, explica a Profa. Dra. Eloisa Bonfá.

O HC é o primeiro hospital público brasileiro a

elaborar uma Cartilha de *Compliance* e, apesar das normas de conduta terem um enfoque assistencial e administrativo, elas se aplicam a todos da Faculdade e HC, alunos, residentes, professores, entre outros. O lançamento da iniciativa aconteceu em março de 2018 e reuniu 500 pessoas no Centro de Convenções Rebouças.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Escola de Educação Permanente (EEP) é o instituto que faz a gestão do conhecimento do Hospital das Clínicas da FMUSP. Fundada em 2009, foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (CEE-SP) em 2010.

A EEP oferece **cursos de Pós-Graduação Lato Sensu** nas áreas médica, multiprofissional e técnica, além de programas de **Residência Multiprofissional** e os **Programas Internacionais para Capacitação de Profissionais da Saúde Estrangeiros**, tendo formado desde 2008 163 médicos em diversas especialidades. Em 2013, a EEP começou os programas de Educação a Distância (EAD) e, em 2018, lançou um novo site, com foco em melhorar a experiência do usuário, facilitando o acesso aos produtos oferecidos pela Escola. Atualmente, oferece cerca de 300 cursos entre presenciais e on-line.

Desde 2014, a EEP vem trabalhando a oferta ativa de produtos e serviços educacionais para o público corporativo, incluindo empresas do segmento farmacêutico, de equipamentos e insumos hospitalares, além de outros hospitais e universidades. Por essa razão, em 2017, a Escola criou uma área de Negócios e estruturou o

HC Consultoria, em parceria com o Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (PROAHSA).

Em um momento de intensos debates e mudanças sobre a saúde no Brasil, a EEP tem a proposta de difusão do conhecimento do HCFMUSP com qualidade para os profissionais de saúde do território nacional e outros países da América Latina, sempre reiterando o propósito de *compartilhar conhecimentos em saúde para melhorar a vida das pessoas*.

CENTRO DE SAÚDE ESCOLA SAMUEL BARNSELY PESSOA

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Centro é voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária para alunos da graduação do campo da saúde, residência médica e

multiprofissional, além da formação de profissionais de nível técnico e outros já atuando em serviços. Ele é responsável pelo atendimento em uma área de 25 mil habitantes na região do Butantã, englobando dois núcleos descontínuos, com heterogeneidade socioeconômica, demográfica e de condições de saúde e de vulnerabilidade ao adoecimento.

Em 2017, o Centro celebrou 40 anos de atuação com atividades que ocorreram entre julho e novembro, pautadas na atenção primária à saúde. Entre as atividades destacaram-se: o lançamento do livro *Saúde, Sociedade e História*, de Ricardo Bruno Mendes Gonçalves; a Conferência Medicina Comunitária e Centros de Saúde Escola: Contribuições do Centro de Saúde-Escola Prof. Samuel B. Pessoa, ministrada pela Profa. Dra. Lilia Blima Schraiber; o Seminário Atenção Primária nos Grandes Centros, com os Profs. Drs. André Mota, Gastão Wagner de Souza Campos e Marina Peduzzi, além de depoimentos e recordações de funcionários, docentes, alunos e usuários. ■



Equipe multidisciplinar comemora os 40 anos do Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa, 2017.



Biblioteca

A Divisão de Biblioteca e Documentação (DBD) da Faculdade de Medicina gerencia, organiza e dissemina a informação a todas as áreas de conhecimento da Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional do complexo HCFMUSP (além do público interno e externo que tenha interesse nos temas) e define o planejamento e as estratégias que visam aos melhores resultados, produtos e serviços para a comunidade.

A DBD é constituída pela Biblioteca Central (BC) além de três bibliotecas setoriais especializadas: o Centro de Medicina Nuclear (CMN), o Instituto de Radiologia (InRad) e a Biblioteca Satélite do Pacaembu.

A Biblioteca Central atende às demandas de informação de todas as áreas de conhecimento

da Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, de forma alinhada às metas da gestão.

No decorrer dos últimos anos, a Biblioteca foi se transformando de um ambiente tradicional para um ambiente moderno e de convivência da comunidade acadêmica, reflexo de uma mudança maior: a informação saiu da era impressa e entrou na digital, facilitando o acesso ao conteúdo disponível.

PRINCIPAIS INICIATIVAS

Segundo Eidi Raquel Franco Abdalla, responsável pela Chefia Técnica da Divisão de Biblioteca e Documentação, algumas melhorias contribuíram para auxiliar o aprendizado e a pesquisa dos usuários.

Troca de Mobiliário

Atualmente, a Biblioteca Central da Faculdade de Medicina ocupa uma área de 3.070 metros quadrados (incluindo o acervo do Polo Pacaembu, com livros publicados antes do ano 2000) e assiste os docentes, discentes e pesquisadores.

Com o objetivo de modernizar e adequar seu espaço físico, em outubro de 2016, foi realizada a entrega de novo mobiliário, ampliando os lugares para estudo, favorecendo a convivência e apostando no digital.

Até bem pouco tempo, o aluno de graduação precisava manusear pesados volumes dos livros indicados em sala de aula para estudar. Hoje, na maioria das vezes, basta um aparelho com conexão à internet, seja um telefone celular, um *tablet* ou um *notebook* para a pesquisa, pois a biblioteca disponibiliza o acesso on-line a cerca de 4.900 livros, 8.300 revistas e 220 bases de



“A Biblioteca Central é, cada vez mais, um ambiente moderno e de convivência da comunidade acadêmica devido a fatores como a migração do físico para o digital, a troca de mobiliário que trouxe leveza e privilegiou a conexão entre as pessoas etc. Tudo isso resultou no melhor aproveitamento do espaço e na maior comodidade dos usuários, com serviços de informação de qualidade.”

Eidi Raquel Franco Abdalla,
responsável pela Chefia
Técnica da Divisão de Biblioteca
e Documentação

Cheiro de novo

- Acréscimo de 50 assentos para usuários, num total de 155.
- 70 tomadas elétricas para uso de computadores, *tablets* e *smartphones* pessoais.
- Criação de duas salas de estudo em grupo.
- Aumento no número de armários guarda-volumes, novas estações de trabalho e novas bancadas para usuários.
- 40 computadores, 40 *tablets*, área reservada à Biblioteca Interativa com quatro salas e dois ambientes, poltronas confortáveis, projetor, equipamentos *all in one*, além de rede Wi-Fi em todos os andares.



dados, sendo referência na área da Saúde.

Observatório da Produção Intelectual (OPI)

Um dos desafios propostos nesta gestão era apresentar um projeto que reunisse e desse visibilidade à produção científica de todo o Sistema HCFMUSP. Assim, em 2014, foi criado o Observatório da Produção Intelectual (OPI) – um repositório institucional com o objetivo de concentrar a produção científica de relevância internacional oriunda do Sistema. Sua manutenção tem sido garantida com recursos da Diretoria, o apoio técnico do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) e a Coordenação da Biblioteca junto aos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs).

Currículo Novo na Mira

Outro dos desafios da Biblioteca estava na adaptação do Currículo Novo para a Plataforma Educacional.

Embora muitos dos materiais já estivessem à disposição de alunos e professores em formato eletrônico, essa ainda não era a realidade para a bibliografia básica universal, representada pelos livros, compêndios e tratados.

Foi necessário encontrar um produto de informação que multiplicasse as possibilidades de pesquisa e de acesso ao conteúdo integral para atender à evolução do novo currículo de Medicina no que tange à análise crítica e busca ativa do conhecimento, à geração e produção de conhecimento e às diferentes avaliações propostas.



OPI no Período de 2014/2017

O acompanhamento das citações vem revelando o trabalho desenvolvido pelas principais lideranças de pesquisa nas áreas da Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP e seu Hospital das Clínicas.

- **Mais de 9.300 artigos científicos** publicados e 2.360 trabalhos apresentados em eventos indexados em bases de dados de relevância internacional.
- **660 eventos/ano.**
- **Mais de 25 livros e 820 capítulos/ano.**



O Acervo Impresso/Digital

A Biblioteca Central da Faculdade de Medicina possui uma coleção especializada de mais de 363.000 volumes impressos (2.300 do acervo histórico), e a comunidade acadêmica tem à sua disposição cerca de 5.500 *e-books*, 6.000 *e-journals* e 240 bases de dados, oriundos de recursos do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi), do Portal de Periódicos CAPES e da Fundação Faculdade de Medicina (FFM).

Em junho de 2015, foi assinada uma nova plataforma de *e-books*, cujas vantagens englobam:

- **acesso a conteúdo multimídia** dos livros por aparelhos *mobiles*;
- **banco de imagens** e vídeos;
- **testes com perguntas e respostas** acerca do conteúdo;
- **número ilimitado** de usuários simultâneos;
- **possibilidade de interação** com o livro eletrônico, incluindo marcação de páginas, anotações e destaque de textos pelos usuários;
- **disponibilidade** sempre da última edição atualizada;
- **otimização do uso dos recursos financeiros** para atender o grande número de alunos (cerca de 2.200 alunos, considerando um exemplar para cada dez alunos, conforme recomendado pelo MEC);
- **redução de acervo impresso** e seu desgaste pelo uso e perda, além de utilização de espaço para estudo e convivência;
- **acesso on-line 7 dias/24 horas** de qualquer lugar, inclusive por *Virtual Private Network* (VPN).

Além disso, vários esforços têm sido feitos no sentido de identificar outros fornecedores que atendam aos critérios do Currículo Novo e que sejam compatíveis entre a bibliografia adotada e a disponível no formato digital. ■

Eventos e Outras Iniciativas



Em 29 de março de 2017, aconteceu o I Fórum da Difusão da Informação na Era Digital, com o objetivo de tratar de questões de direitos digitais e autorais ligados ao ensino. O evento foi organizado pela Diretoria da FMUSP.



Com o *e-evolution* os alunos, professores e pesquisadores da FMUSP podem acessar a biblioteca digital multimídia da editora Elsevier.



Pesquisa e Inovação

PESQUISA

No período, as iniciativas em pesquisa e inovação no HCFMUSP focaram-se no apoio às pesquisas com potencial para inovação e internacionalização, no desenvolvimento de infraestrutura física, na gestão integrada e na adequação de recursos humanos. As diretrizes para essas ações foram embasadas no **projeto FMUSP 2020** (vide página 56), no planejamento elaborado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e no encontro **Planejamento Estratégico da Gestão da Pesquisa no Âmbito do Sistema Acadêmico de Saúde da FMUSP**. Buscou-se investir nos pontos fortes da Instituição e, por essa razão, entraram em operação novas *facilities* de pesquisa.

DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA

Centro de Medicina Celular e Regenerativa

Por meio de acordo firmado com o Instituto de Química da USP, o prédio do antigo Núcleo de Terapia Celular e Molecular está hoje vinculado à FMUSP e se destaca na realização de pesquisas em parceria com a iniciativa privada e na obtenção de patentes. Em 2017, foi realizada a manutenção do Núcleo Multiusuário de Sala Biolimpa, de forma a garantir a obtenção da certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para a *facility*.

Núcleo Multiusuário de Terapia Intensiva Animal

O espaço foi readequado em 2014, quando recebeu financiamento dentro do PROINFRA/USP. Ele conta com dez leitos de animais de experimentação para simular as reais dificuldades da prática clínica em experimentos de longa duração. O novo núcleo está sendo utilizado para cursos práticos de Pós-Graduação e em cursos de capacitação.

Rede de Equipamentos Multiusuário (Premium)

Já foram investidos mais de US\$ 20 milhões na construção dessa rede voltada aos pesquisadores e provenientes de agências de fomento,

órgãos da administração, entre outros. “Nos últimos quatro anos, tivemos a consolidação do Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do HCFMUSP (Rede Premium) e ainda estamos na curva de instalação dos equipamentos. Somos uma referência para as outras unidades e reconhecidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) como um modelo de sucesso”, explica o Prof. Dr. Roger Chammas, Coordenador da Rede Premium.

O HCFMUSP receberá ainda R\$ 5,3 milhões para viabilizar parcialmente a manutenção de equipamentos de alto custo e tecnologia avançada, além de adquirir novos equipamentos, contratar técnicos e dar treinamentos no exterior.

Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia (PISA)

A PISA conta com uma ressonância magnética 7 Tesla, entre outros equipamentos, e foi inaugurada em 2015, sob a coordenação do Prof. Dr. Paulo Hilário Saldiva. A iniciativa, financiada pela FAPESP, USP e Fundação da Faculdade de Medicina (FFM), reuniu os Departamentos de Patologia e Radiologia e o Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC).

O projeto incorpora tecnologia de nível internacional e permite utilizar a sala de autópsias como recurso de pesquisa. “Um dos objetivos é desenvolver técnicas de diagnóstico por imagem que ajudem a identificar a causa da morte de modo menos invasivo do que uma autópsia convencional, além de propiciar avanços em medicina diagnóstica e na compreensão de doenças”, esclarece o Prof. Dr. Paulo Saldiva.



Centro de Armazenamento de Amostras Biológicas

Em 2015, foi inaugurada a sala de *freezers* em área anexa ao Biotério da FMUSP. Financiada com recursos provenientes do PROINFRA/FINEP/2006, USP e FAPESP, a sua gestão é realizada pela Diretoria Técnica de Apoio ao Ensino e Pesquisa (DTAPEP), com o apoio da Diretoria Executiva dos LIMs (Direx LIMs). “Todos os materiais biológicos ficam concentrados em um só lugar, em condições ideais e gerenciados pela própria Instituição”, esclarece o Prof. Dr. Roger Chammas. O centro conta com 100 *freezers* (-80°C) e unidades de criopreservação (nitrogênio líquido). Ele atrai projetos de pesquisa internacionais, como o projeto SAND, que prevê a coleta de 5.000 hemisférios cerebrais, e o teste clínico da vacina da dengue.

GESTÃO INTEGRADA DA PESQUISA

Como forma de melhor integrar as suas atividades, a Comissão de Pesquisa passou a contar com a participação de membros convidados de diversas instâncias da Instituição. Desde 2017 também são realizadas reuniões conjuntas com a Comissão Científica dos LIMs. A Comissão de Pesquisa é responsável pelo programa de iniciação científica em todos os seus níveis, estágios de pesquisadores, programa de pós-doutores, contratos de pesquisa, entre outros.

No período, foi aprovada a criação da **Assessoria Técnica de Pesquisa e Inovação (ATPesqIn)**, abrangendo o **Escritório de**

Inauguração das instalações da Assistência Técnica de Pesquisa e Inovação, 2015.



“ O trabalho integrado de todos os envolvidos na área permitiu alinhar as iniciativas em pesquisa e otimizar o uso de recursos e investimentos da Instituição. ”

Prof. Dr. Luiz Fernando Onuchic,
Presidente da Comissão de Pesquisa
da FMUSP

Inovação e o Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Desde 2015 o EAIP passou a auxiliar o público interno. “Ele oferece treinamentos em prestação de contas, assessoria na elaboração de projetos, preparação de processos de importação etc. Isso permite ao pesquisador agilizar trâmites burocráticos e investir mais tempo na sua produção científica”, esclarece o Prof. Dr. Luiz Fernando Onuchic, Presidente da Comissão de Pesquisa da FMUSP. Ademais, o uso de um novo sistema de gestão para os recursos institucionais e verbas orçamentárias agilizou os processos.

Em 2017, a Comissão de Pesquisa decidiu transferir para a ATPesqIn a **Comissão Interna de Biossegurança em Organismos Geneticamente Modificados**, antes sob responsabilidade da Diretoria Clínica do HC. O espaço foi ampliado e reformado com recursos da FFM. Outra área de apoio à pesquisa reestruturada foi a de Pesquisa Clínica. Novas

rotinas foram criadas para as quase 900 pesquisas em andamento. O setor foi rebatizado de **Escritório de Pesquisa Clínica (EPeClin)** e oferece treinamentos regulares.

INFRAESTRUTURA BÁSICA E RECURSOS HUMANOS PARA A PESQUISA

No período, foi estendido o acesso à geração alternativa de energia a todas as áreas de pesquisa da FMUSP, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) e Biotério, evitando a queda e oscilação de energia. Também foi finalizada a instalação da rede de gases medicinais e readequadas as áreas de infraestrutura de pesquisa dentro do Plano Diretor – Biotério. Quanto à adequação do quadro de recursos humanos, foi aprovada a contratação de dois técnicos, a partir de 2018.

Escritório de Pesquisa Clínica do HCFMUSP.



LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA (LIMs)

Com mais de 200 grupos de pesquisa em 62 unidades laboratoriais, os LIMs produzem mais de 1.600 artigos científicos anualmente. As pesquisas desenvolvidas incluem abordagens diagnósticas, terapêuticas e de prevenção inovadoras para as mais diversas condições médicas. A produção de conhecimento ocorre numa estrutura que compõe o HCFMUSP, se vincula academicamente à FMUSP e tem uma distribuição transversal por todo o complexo. Os LIMs atuam fortemente na formação de recursos humanos para pesquisa, com 660 doutores, 443 mestres e 21 livre-docentes titulados entre 2014 e 2016.

“Realizamos um planejamento estratégico, que foi iniciado no contexto do aniversário de 40 anos dos LIMs, em 2017. Nossa visão de futuro

LIM 55 – Laboratório de Urologia.



é aumentar em 20% o impacto internacional de nossa produção científica e promover maior visibilidade para a sociedade, sobre a relevância médico-social das nossas atividades”, explica o Prof. Dr. Geraldo Busatto Filho, Diretor Executivo dos LIMs.

NOVOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

No período, alguns projetos estratégicos obtiveram recursos e serão desenvolvidos até 2022: Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Ótica, Núcleo de Impressão 3D de Nano, Micro e Macroestruturas, e expansão tanto do Núcleo Multiusuário de Bioinformática quanto do Núcleo de Tecnologia de Informação.

INOVAÇÃO

A inovação também foi fortemente incentivada na gestão. Além do Escritório de Inovação, que atua desde 2011, foi criado o **Núcleo de Inovação Tecnológica** (NIT) no HCFMUSP em 2016. Em julho de 2017, a FMUSP e o HC realizaram conjuntamente a Congregação Temática de Inovação, na qual foi proposta uma ação institucional para fomentar o desenvolvimento de *startups* na área de

“ Ter uma estrutura de gestão que dê apoio aos inovadores no Sistema HCFMUSP é fundamental. ”

Prof. Dr. Giovanni Cerri, Presidente
Diretor do Conselho do InRAD



Evento *Challenges to Innovation in an Academic Health Center*, 2018.

Saúde. Como primeira iniciativa foi realizado o evento internacional *Challenges to Innovation in an Academic Health Center* que aconteceu em março de 2018. “O setor de saúde será o que terá o maior crescimento em inovação no mundo. Precisamos desenvolver produtos e soluções dentro da realidade brasileira e temos conhecimento e estrutura para isso”, explica o Prof. Dr. Giovanni Cerri, Presidente Diretor do Conselho do InRAD.

PATENTES E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Nos últimos anos, o Escritório de Inovação da FMUSP tem trabalhado em conjunto com a Agência USP de Inovação para melhorar a proteção da propriedade intelectual e as atividades de transferência de tecnologia. Em 2015, foi firmado o primeiro convênio de pesquisa e desenvolvimento de produto para a indústria e, em 2017, o primeiro convênio

internacional (ARBOBIOS), em conjunto com o Instituto de Medicina Tropical e com a empresa bioMérieux (França). A FMUSP deposita, em média, quatro patentes por ano. Em 2016, foi depositada nos Estados Unidos uma patente em conjunto com uma instituição internacional parceira, sendo esta a primeira transferência de tecnologia internacional da Faculdade. A FMUSP tem outras três patentes frutos de parcerias de pesquisa com empresas nacionais e cinco depositadas no exterior, sendo uma delas a vacina contra a Aids.

CULTURA EMPREENDEDORA

Em 2017, foi ministrado o curso piloto de Empreendedorismo e Inovação em Saúde, oferecido aos alunos de graduação da FMUSP e coordenado pelos Profs. Drs. Luiz Fernando Ferraz da Silva e Moisés Goldbaum. O curso foi desenvolvido pelo Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da USP. ■



Internacionalização

No último quadriênio, a Instituição definiu, efetivamente, estratégias para a construção de uma tradição internacional forte que garantisse e aprimorasse a sua posição em reconhecidos *rankings* mundiais. Hoje, a FMUSP faz parte das 100 melhores faculdades de medicina de acordo com *Times Higher Education*.

PRINCIPAIS INICIATIVAS

Todo mês de julho, é oferecido o **Winter Schools**, cursos de curta duração (duas semanas), intensivos e em inglês para alunos de graduação de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Os cursos são abertos a alunos estrangeiros e, em sua primeira edição, em 2015, atraíram 52 estudantes de 18 países. Somadas, suas três primeiras edições foram responsáveis pela vinda de 172 alunos visitantes.

“Os cursos abrangem as mais diversas especialidades médicas e incluem carga horária teórica e prática, vivência no hospital e trabalho em conjunto. Além de incentivar a integração diária, o *Winter Schools* transforma a rotina da Instituição, que, por duas semanas, torna-se um *campus* internacional”, explica o Dr. Aluisio Segurado, Presidente da Comissão de Relações Internacionais da FMUSP.

Os alunos estrangeiros são acomodados em moradias dentro da própria Instituição, o que permite uma maior imersão no ambiente acadêmico, e têm a oportunidade de realizar visitas

culturais, sociais e científicas ciceroneadas por estudantes da FMUSP, do programa voluntário *iFriends*.

A Faculdade também recebe uma média de 90 estudantes internacionais por ano, que realizam um dos diferentes estágios práticos oferecidos a graduandos do quinto e sexto ano (internato). Os *Clinical Clerkships*, com duração de um a dois meses, possuem cursos tanto para alunos fluentes em inglês como para alunos com nível básico a intermediário de português e abrangem estágios em Cirurgia de Emergência, Oncologia Médica, Neurocirurgia de Emergência, Doenças Infecciosas/Medicina Tropical, entre outros. Nos últimos quatro anos, inscreveram-se alunos de países como Colômbia, Portugal, EUA, Alemanha, Inglaterra, Canadá, Bolívia, Peru, Moçambique e México.

“ A experiência multicultural é formadora. Ela traz como exigência o respeito à diversidade, a compreensão de diferentes visões de mundo e o diálogo. Essa vivência pode contribuir enormemente para a formação do médico e exige de nosso aluno um reposicionamento crítico constante. ”

Prof. Dr. Aluisio Segurado,
Presidente da Comissão de Relações
Internacionais da FMUSP



Inauguração do
Escritório
Internacional,
2018.



4^o Winter Schools, 2018.

Já para os alunos da Residência e da Pós-Graduação (Mestrado, Doutorado, Doutorado Sanduíche e Pós-Doutorado), houve um incentivo no número de **cursos oferecidos em língua inglesa** e um investimento no uso da tecnologia de **videoconferência internacional** para simpósios, aulas, palestras e defesas de teses. “Também buscamos institucionalizar os dados dos intercâmbios internacionais por meio da integração com o sistema MUNDUS, da Pró-Reitoria da USP. Com uma informação sobre a mobilidade mais acurada, podemos gerar indicadores mais precisos sobre a internacionalização na Faculdade”, esclarece o Dr. Aluisio Segurado.

Parcerias Internacionais

As **Parcerias Acadêmicas** com 39 instituições em todo o mundo proporcionam vagas de intercâmbio aos alunos, professores e pesquisadores da entidade. Desde 2014, em torno de 50 estudantes de Medicina da FMUSP passaram pela experiência, tanto em estágios práticos quanto em pesquisa. Nos últimos anos, o interesse pelos Programas de Intercâmbio Internacional tem aumentado. Por esse motivo, um dos desafios da atual gestão foi a revalidação das disciplinas cursadas no exterior para os alunos da FMUSP.

Além desses 39 parceiros acadêmicos, uma série de **Parcerias Estratégicas** foram estabelecidas com instituições estrangeiras, em particular com EUA e Canadá, onde ampliaram-se as colaborações com a Universidade de Michigan e a Universidade de Toronto. A Universidade de Toronto teve um papel ativo no processo de reestruturação do currículo médico da graduação.

Já a Universidade de Michigan mantém com a FMUSP diversos projetos conjuntos de pesquisa. Pelo menos sete projetos clínicos, educacionais e/ou de pesquisa de professores de ambas as instituições estão atualmente em andamento. A universidade dispõe de uma

1^o Winter Schools, 2015.



plataforma internacional exclusiva para a parceria com o Brasil (UM-Brasil) e muitos desses professores e pesquisadores participaram do primeiro Simpósio da Plataforma, que aconteceu em Ann Arbor, em novembro de 2014. O segundo Simpósio foi sediado na FMUSP em 2016.

A Instituição também tornou-se membro de duas reconhecidas **redes internacionais**, a *M8 Alliance* e a *Association of Academic Health Centers* (AAHC). A participação nessas

redes permite a colaboração acadêmica, o investimento na excelência do ensino e da pesquisa e a disponibilização de serviços à sociedade.

Recentemente, o Comitê Executivo da M8 designou as universidades participantes a se concentrarem nas Iniciativas de Ação M8 (M8-AIs) em áreas específicas, onde tivessem maior conhecimento, e a FMUSP foi escolhida para liderar uma rede M8 em Doenças Tropicais Negligenciadas.

M8 Alliance

A FMUSP foi a primeira instituição da América Latina a se associar à *M8 Alliance*, uma rede colaborativa formada por universidades médicas líderes, instituições de pesquisa e academias de ciências mundiais. Fundada em 2009, a rede possui atualmente 25 membros em 18 países. Ela fomenta a discussão e implantação de soluções que possam auxiliar nos principais desafios globais em saúde. Anualmente, a rede une diferentes profissionais para um encontro mundial em Berlim, o *World Health Summit* (WHS). Em 2014, a FMUSP sediou o encontro regional do WHS. Com mais de 1.000 participantes de 27 países, o Encontro Regional da WHS, América Latina – São Paulo, focou-se nos principais desafios em saúde que afetam os países latino-americanos.

De acordo com o Dr. Detlev Ganten, Presidente Fundador do WHS, o planeta vivencia desafios numa escala sem precedentes e, por isso, é preciso avaliar esses desafios em uma agenda mundial de saúde baseada em metas de desenvolvimento sustentável, com o apoio de uma aliança internacional que una os setores acadêmico, político, privado e a sociedade civil.

“Dada a sua influência e tradição científica, o Brasil é um país ativo dentro da rede, e a FMUSP tem contribuído efetivamente para esse esforço mundial. O encontro de 2014, sediado na Instituição, agregou diferentes visões e abordagens sobre a cura de doenças e, ainda mais importante, sobre a manutenção da saúde. Muitas das alianças que estão ativas e válidas até os dias atuais foram estabelecidas durante esse evento. Um dos exemplos é o *M8 Education Initiative*, que une a *expertise* de membros como Brasil, Austrália, EUA e Alemanha e que investe em um ‘currículo médico’ comum em saúde global”, esclarece o Dr. Detlev Ganten.



Encontro da *M8 Alliance* em Montreal, 2017.



Associação Acadêmica de Centros de Saúde (AAHC)

A AAHC é uma associação que coordena os mais importantes sistemas acadêmicos de saúde, faculdades de medicina e hospitais-escola norte-americanos. Sua ação é focada na educação dos futuros profissionais de saúde, na condução de pesquisas biomédicas e na atenção ao paciente. “É uma associação muito afinada com a lógica do sistema HCFMUSP, onde o componente hospitalar tem um papel imprescindível na formação dos profissionais, no desenvolvimento de pesquisas e na assistência. Por essa razão, a

AAHC Challenges to Integrate Education, Research and Assistance, 2017.

Visitas de Delegações Estrangeiras

A FMUSP recebeu, em quatro anos, uma média de 30 delegações internacionais e de dez professores visitantes por ano. Entre elas destacam-se:

Em 2014: *The University of Sydney* (Austrália); *Universiteit Maastricht* (Países Baixos); *University of Michigan* (EUA); *University of Miami* (EUA); *Rijksuniversiteit Groningen* (Países Baixos); *Université Claude Bernard Lyon* (França); *University of London e University College London* (Inglaterra).

Em 2015: *Universidade de Coimbra* (Portugal); *Consulado Geral dos EUA*; *Rush University Medical Center* (EUA); *Yale University* (EUA); *University of Michigan* (EUA); *National Institutes of Health* (EUA); *Harvard University* (EUA); *George Washington University* (EUA); *Hanyang University* (Coreia do Sul); *University of Toronto* (Canadá); *The University of Sydney* (Austrália); *Eberhard Karls Universität Tübingen* (Alemanha); *Thammasat University* (Tailândia); *Istanbul Faculty of Medicine* (Turquia).

Visita da Delegação da Universidade de Yale, 2015.

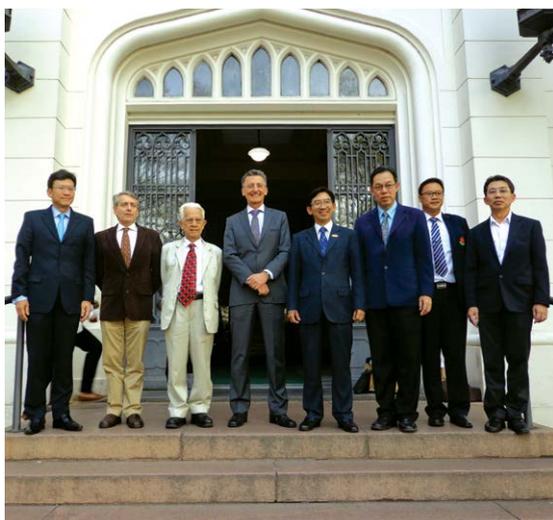
Visita da Delegação da Universidade de Groningen, 2016.



Instituição foi escolhida para ser a sede latino-americana do braço internacional da Associação, a *Association of Academic Health Centers International* (AAHCI), e sua função é difundir esse trabalho para outros sistemas acadêmicos do Brasil, discutindo soluções para os principais desafios que encontramos em nossa região”, esclarece o Dr. Aluisio Segurado.

“A FMUSP está envolvida com a AAHCI desde 2010, quando sediou um dos primeiros encontros regionais da Associação, o *Academic Health Centers – Models and Value to Society*. Entre 2015 e 2017, a Faculdade de Medicina da USP contribuiu tanto nos encontros regionais da América Latina

como nos fóruns e congressos globais da AAHCI. Ela atuou no Comitê de Orientação, na Rede de Programas Globais e nos grupos de Liderança Executiva e Financeira da Diretoria Acadêmica da Associação. Além disso, a FMUSP também participa ativamente do *Aligned Institutional Mission* (AIM), programa da AAHCI que ajuda os centros de saúde acadêmicos a melhorar e medir o alinhamento organizacional entre seus componentes educacionais, de pesquisa e clínicos. Dada a sua contribuição, a FMUSP foi escolhida para sediar o primeiro Escritório Regional da AAHCI América Latina neste ano”, esclarece o Dr. Steven Wartman, Presidente e CEO da AAHC.



Em 2016: *Curtin University* (Austrália); *University of Denver* (EUA); *Stanford University* (EUA); *Rijksuniversiteit Groningen* (Países Baixos); *University of Michigan* (EUA); Consulado Geral dos EUA; Embaixada da Suécia; *University of Cape Town* (África do Sul); *Yale University* (EUA); *University of California* (EUA); *Boston University* (EUA); Embaixada da Dinamarca; *Universidad Miguel Hernández de Elche* (Espanha); *University of Tsukuda* (Japão); *University of Colorado* (EUA).



Em 2017: Consulado Geral da França; *Hanyang University* (Coreia do Sul); *Rijksuniversiteit Groningen* (Países Baixos); *Aarhus Universitet* (Dinamarca); *Coventry University* (Inglaterra); *University of Tsukuba* (Japão); Universidade da Karolinska (Suécia).

No site da Comissão de Relações Internacionais, também é possível conhecer todas as instituições conveniadas com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Acesse: <http://www.fm.usp.br/fmusp/internacional/convenios>. ■

Visita da Delegação da Tailândia, 2015.

Visita da Delegação da Universidade de Barcelona, 2016.



Instâncias de Apoio ao Estudante

A FMUSP conta com diferentes instâncias de atenção e apoio aos seus alunos. São centros, núcleos e coordenações que trabalham de forma integrada (*veja o organograma ao lado*). Entre as principais ações voltadas ao apoio humano, social e psicológico dos alunos, estão a do Núcleo de Ética e Direitos Humanos (NEDH), do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) e do Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno (GRAPAL), conforme relato de Marisa Luppi, Assistente Social da FMUSP. “Nos últimos três anos, investimos na implantação de um espaço físico adequado, no estabelecimento de regras gerais e protocolos de atendimento e na integração dos serviços de acolhimento e de apoio, o que permitiu uma melhor assistência aos alunos.”

CUIDANDO DE QUEM CUIDARÁ NO FUTURO

Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

O **NAE** monitora, avalia e apoia as necessidades acadêmicas, socioeconômicas e de promoção de saúde dos estudantes da Instituição. Composto pela **Coordenação de Atenção à Saúde Mental**, pela **Coordenação Social**, pela **Coordenação de Promoção de Saúde**, pela **Coordenação Acadêmica** e pelo **Serviço de Acolhimento Integrado**, o Núcleo busca o fortalecimento de seu

Semana de
Recepção dos
Calouros,
2018.

funcionamento em rede, por meio de parcerias com outras instâncias, tais como o Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM), o NEDH, a Ouvidoria, o GRAPAL e o Serviço Social.

**Serviço de Acolhimento Integrado:
A Porta de Entrada do Apoio ao Aluno**

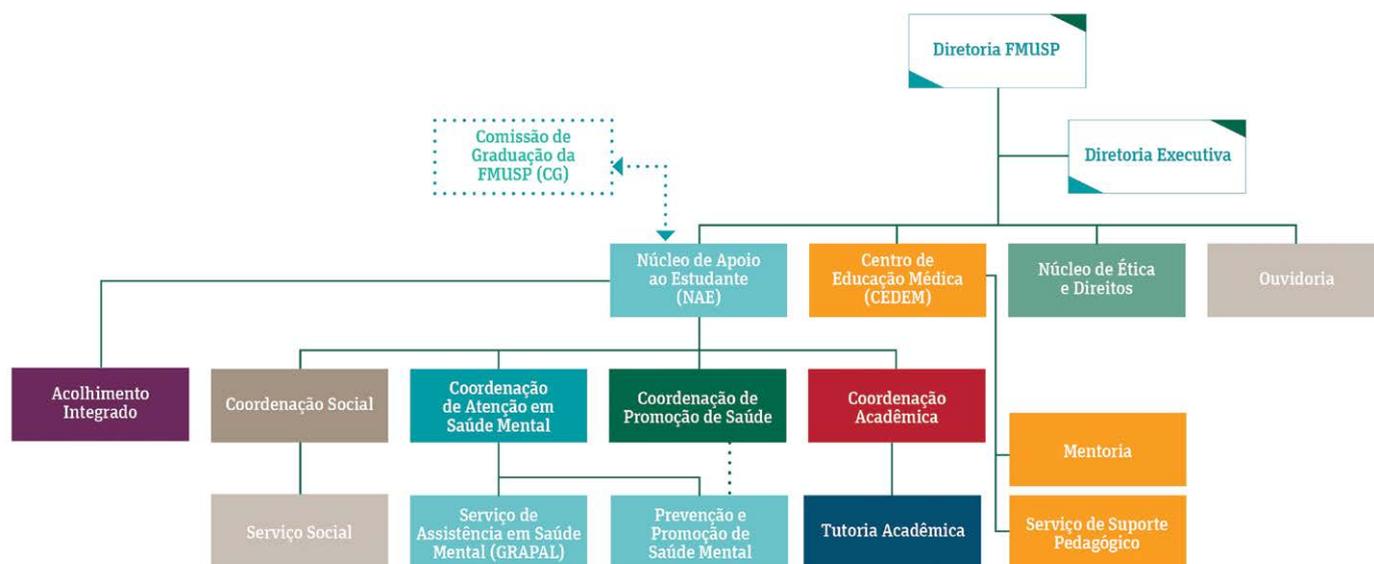
Trata-se da assistência de apoio inicial dada aos estudantes e funciona no sistema **portas abertas**. “Acolhemos qualquer estudante que esteja passando por dificuldades acadêmicas, problemas socioeconômicos, atritos nos relacionamentos interpessoais, necessidade de realizar uma denúncia de assédio, depressão ou qualquer outro fator que envolva a permanência dele na FMUSP. A atenção dada ao aluno é constante”, explica o Dr. Arthur Danila, Psiquiatra Responsável pelo Serviço.

“ Abrir espaço para que essas ações tivessem pauta nas agendas da Instituição foi fundamental. ”

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr., Diretor da FMUSP

“Os atendimentos buscam compreender o estudante sob uma ótica global e sistêmica, garantindo uma coordenação do cuidado e o encaminhamento para os diversos serviços de apoio oferecidos pela FMUSP”, esclarece o Psiquiatra.

Organograma das Instâncias de Apoio ao Estudante da FMUSP



O suporte acadêmico do NAE foi especialmente importante durante a atual gestão. “Para as turmas de Medicina que estão vivenciando a transição do currículo da graduação, a atenção e apoio foram aumentados e, em 2018, iniciaremos o trabalho de tutoria acadêmica”, explica o Dr. Arthur. Recentemente, o NAE instituiu uma portaria com novos protocolos de atendimento e conduta, visando aproximar todos os serviços dos órgãos que atendem os alunos academicamente. O intuito é facilitar aos docentes o entendimento dos serviços disponíveis, bem como a identificação do problema de cada aluno, para que possam encaminhá-los adequadamente.

Coordenação de Atenção em Saúde Mental

Responsável pela organização de atividades de prevenção e promoção de saúde mental e coordenada pelo Prof. Dr. Francisco Lotufo Neto, do Departamento de Psiquiatria da FMUSP, a equipe da Coordenação de Atenção em Saúde Mental também garante as condições adequadas para a atividade do Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno (GRAPAL).

Formalmente criado em 1986, o GRAPAL foi reestruturado em 2017. Ele oferece assistência a todos os alunos da FMUSP, além de residentes da Instituição e do HCFMUSP. O grupo atua em psiquiatria clínica e psicoterapia, e a confidencialidade é uma premissa básica em todos os atendimentos. “Temos um grande apoio do Departamento de Psiquiatria, coordenado pelo Prof. Dr. Eurípedes Miguel, para avaliações específicas, como as neuropsicológicas. Além disso, temos o suporte do Hospital das Clínicas para o pedido de exames em geral”, explica o Dr. Eduardo de Castro Humes, Coordenador do Grupo.

Evento Saúde Mental dos Médicos Residentes de Anestesiologia, 2018.

Além do investimento na assistência, o Grupo também iniciou projetos de promoção da saúde mental e bem-estar dos alunos. “Complementaremos a nossa atuação terapêutica com o incentivo da qualidade de vida, cultivando, assim, a prevenção primária”, esclarece o Coordenador. O GRAPAL promove ainda a atualização de seus profissionais e estabeleceu novas parcerias para o tratamento de longo prazo de estudantes. Entre esses parceiros estão: o Instituto Sedes Sapientiae, a Sociedade de Psicodrama de São Paulo e a Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica.

Coordenação Social

É a instância responsável pela organização das ações de suporte socioeconômico, bem como acolhimento e orientação de estudantes que tenham sido vítimas de qualquer tipo de violência ou que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou jurídica. Atualmente, é coordenada pelo Prof. Dr. Luiz Henrique Martins Castro, do Departamento de Neurologia da FMUSP.



No período, a Coordenação Social também atuou em outras atividades, como: seleção socioeconômica para intercâmbio em Harvard, elaboração de Regulamento/Regimento e acompanhamento da aplicação da Casa do Estudante de Medicina, apoio para seleção de alunos para o MedEnsina, seleção e acompanhamento para o Programa Unificado de Bolsas (PAPFE-USP) e atendimentos para acolhimento e encaminhamento dos alunos para outros serviços de assistência. O **Programa MedApoia**, iniciativa da Coordenação Social, atende alunos de Graduação para acesso aos vários programas de apoio à permanência da USP e também para as iniciativas da FMUSP. Entre 2014 e 2017, o Programa ofereceu 853 auxílio-alimentação e apoio moradia a 612 alunos, além de vagas na Casa do Estudante de Medicina, Bolsa Afinal e auxílio-transporte.

Coordenação de Promoção de Saúde

Desenvolve ações de promoção de saúde com base em encontros com membros da comunidade



“ A atenção à saúde mental dos alunos é imprescindível. Esses profissionais vivenciam em seu dia a dia situações de grande responsabilidade e estresse. ”

Dr. Eduardo de Castro Humes,
Coordenador do GRAPAL

da FMUSP e HC, nos quais conjuntamente se discutem atividades voltadas à melhoria do bem-estar e à prevenção do adoecimento. É coordenada pela Profa. Dra. Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani, do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

Coordenação Acadêmica

Em colaboração com o Centro de Educação Médica (CEDEM) da FMUSP, desenvolve atividades em três eixos:

- **Tutoria Acadêmica:** criada em 2018, sob coordenação das Profas. Marisa Dohnnikoff e Patrícia Lacerda Bellodi, desenvolve ações de suporte acadêmico individualizado aos alunos com dificuldades, considerando a implantação do novo currículo do curso de Graduação em Medicina;
- **Mentoria:** também conhecida como **Programa Tutores**, tem a finalidade de estabelecer, para um grupo de estudantes de Medicina, um mentor que o acompanhará e o auxiliará no progresso acadêmico. Os mentores discutem temas de interesse da formação médica, científica e humana;
- **Suporte Psicopedagógico:** com base em técnicas da Psicopedagogia, esse serviço busca orientar e oferecer suporte técnico para aperfeiçoamento de planos de estudo dos estudantes da FMUSP.

III Fórum do NEADH
(atual NEDH) –
Intolerância e
Preconceito, 2015.



Núcleo de Ética e Direitos Humanos (NEDH)

O Núcleo de Estudos e Ações em Direitos Humanos (NEADH) foi reestruturado em 2018 e passou a chamar Núcleo de Ética e Direitos Humanos (NEDH). O objetivo foi de reformular políticas institucionais visando promover mudanças culturais na Instituição. De acordo com o Prof. José Ricardo Ayres, Coordenador do Núcleo, a proposta do grupo é “estimular a conscientização, o debate, a promoção e a ação sobre ética e direitos humanos, atuando de forma integrada, por meio do investimento em uma cultura de solidariedade e respeito mútuo na diversidade das pessoas”.

O NEDH possui parcerias com Comissões de outras unidades da USP, como o Escritório USP Mulheres, atuação conjunta com a Rede Não Cala, planos para aumentar as colaborações e formar grupos de trabalhos em diferentes frentes, agregando ações com o Quadrilátero

da Saúde-Direito e estimulando a atuação estudantil. Ao longo dos últimos quatro anos, foram organizados pelo grupo fóruns com os mais diversos temas, como Álcool e Drogas, Intolerância e Preconceito, Violência Contra a Mulher, entre outros.

Prof. José Ricardo de
Carvalho Mesquita
Ayres, Titular do
Departamento de
Medicina Preventiva
e Coordenador
do NEDH.



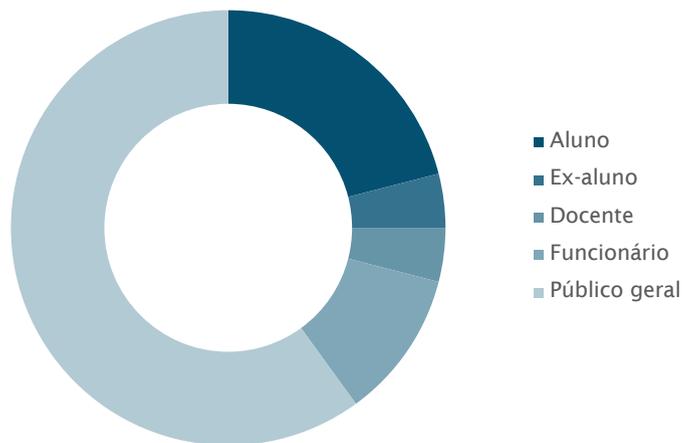


Ouvidoria

Outro canal de apoio essencial criado em 2015 foi a Ouvidoria. Por meio dela, alunos e colaboradores podem fazer denúncias, críticas e queixas com a garantia de sigilo absoluto sobre suas identidades. Um de seus papéis é o de fazer sugestões à FMUSP e buscar apoio jurídico, conforme os relatos de vítimas e testemunhas. ■

Encontro do NEADH com o Escritório USP Mulheres, 2016.

Atendimentos da Ouvidoria por tipo de usuário (2015/2018)





FMUSP 2020

O Projeto FMUSP 2020 foi um processo de construção coletiva no qual profissionais e membros da comunidade da FMUSP e HC, além de convidados externos, estabeleceram um amplo diálogo para a definição de um planejamento de base comum para a próxima década da Instituição. Essa base comum, traçada na Conferência de Busca do Futuro, realizada em 2010, foi traduzida em seis eixos estratégicos: **Integração, Humanização, Sustentabilidade, Internacionalização, Excelência no Ensino e Incorporação de Novas Tecnologias em Ensino, Pesquisa e Assistência.**

“A escuta aberta entre todos favoreceu a diluição das divergências e ampliou a clareza de percepção a respeito das concordâncias presentes mais significativas, bem como a renovação das esperanças, da inspiração para o trabalho colaborativo e o compromisso mútuo com as realizações em prol do futuro da Instituição”, esclarece a especialista Fátima Lisboa Nascimento, que coordenou o projeto.

O segundo encontro do projeto aconteceu em 2016, focado na verificação e na validação dos avanços obtidos nos primeiros cinco anos, bem como na renovação dos compromissos assumidos e pactos firmados até 2020. Foram realizados seis círculos de diálogos para aprofundar os resultados de cada eixo e uma Conferência de Consolidação dos trabalhos. A apresentação do compromisso firmado foi realizada em agosto de 2016 para 1.000 convidados. Veja a seguir as principais ações por eixo entre 2014 e 2018.

EXCELÊNCIA NO ENSINO

Uma das ações mais importantes foi a **reforma curricular da Graduação** com a integração das disciplinas. A implantação do novo currículo aconteceu em 2015 e está em constante aprimoramento. Para tal, criou-se a **Comissão Coordenadora de Cursos**, assim como foram otimizados os sistemas de avaliação. Além dessa iniciativa, outras ações relevantes no período se destacam: a criação do programa **Profissão Docente** em 2015 (CEDEM), o uso de ambiente interativo, internacional e tecnológico na Graduação, a incorporação da Rede de Educação e Pesquisa, a inclusão de disciplinas de Humanização e Medicina Preventiva, os novos cursos ofertados pela EEP e PROAHSA, a autarquia especial legalizada e sancionada, a otimização da identificação e acesso dos alunos ao *campus* e a captação de recursos via FINEP, indústria e novas fontes para a ampliação de experiências de campo e da experimentação.

INTEGRAÇÃO

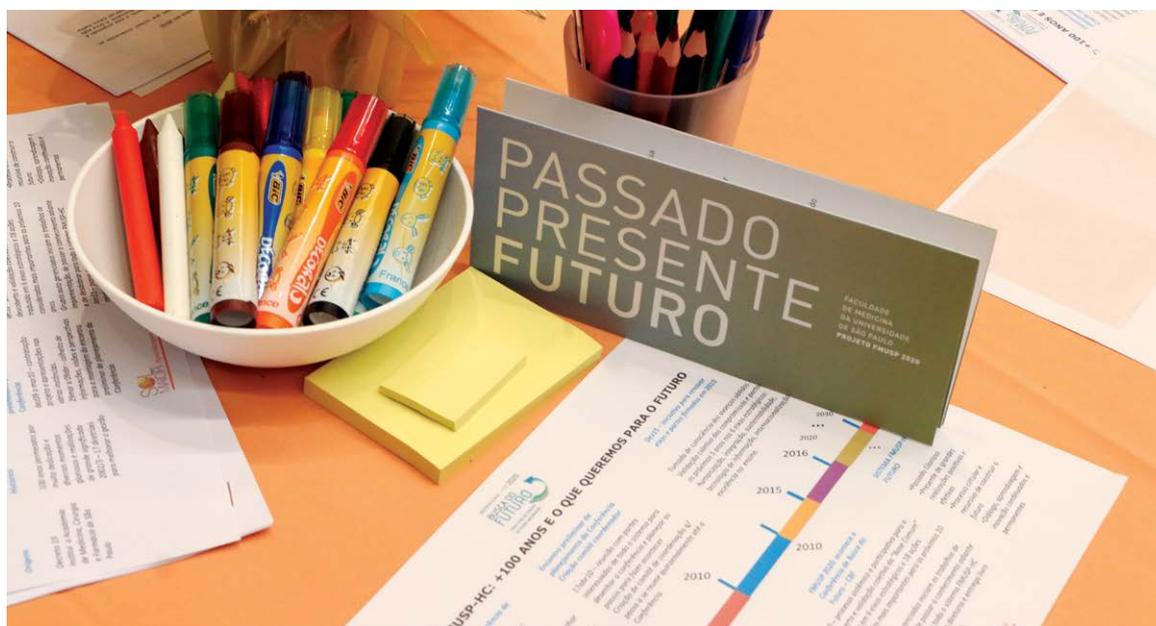
As iniciativas em integração ampliaram a interação entre profissionais das diferentes áreas e as conversas entre setores em prol de

uma causa comum. A implantação do **Crachá Único** no HCFMUSP é uma ação que merece destaque, pois permite o acesso facilitado de alunos, colaboradores e pesquisadores aos diferentes centros, laboratórios e institutos do complexo. Além disso, em dezembro de 2017, foi realizada a primeira reunião de **Planejamento Estratégico**, que contou com 200 funcionários. Outras ações relevantes foram: o processo colaborativo do Instituto Central do HC pela sustentabilidade financeira, o engajamento e trabalho conjunto para a obtenção da certificação ONA*, o envolvimento de toda a FMUSP nos quatro anos do projeto 7 Tesla e a estruturação dos alicerces do planejamento da Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia nos moldes da FMUSP 2020.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

No período, foram criados o **Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)** e o **Escritório de Inovação em Tecnologia**, além de grupos de trabalho **INOVA** para todos os Institutos. Uma ação significativa foi a automação e integração das informações dos sistemas de exames e o Prontuário Eletrônico. Em ensino, foi adotada a **Plataforma Google** e formada a **Rede de**

ONA – Organização Nacional de Acreditação.



Segundo
Encontro do
FMUSP 2020,
2016.



Educação e Pesquisa. Além dessas iniciativas, também foram relevantes: a implantação do projeto PISA e do **Núcleo Multiusuários de Bioinformática**, a inauguração da **ressonância de 7 Tesla**, a cooperação internacional para desenvolvimento de produtos e serviços, os avanços em pesquisas moleculares e genéticas, o trabalho sobre efetividade das vacinas reconhecido na saúde pública, a assinatura de convênio para o **Centro de Treinamento em Cirurgia Robótica**, o Prêmio Contemporâneo de Inovação Tecnológica do InCor (2016) e a publicação da emenda constitucional que facilita a criação do Polo de Inovação (art. 19).

INTERNACIONALIZAÇÃO

A criação da **Comissão de Relações Internacionais (CRInt)** e a inauguração do Escritório Internacional foram passos decisivos para o eixo. Além da integração do registro de mobilidade internacional, houve a modernização das estruturas de *incoming* e *outcoming*, que resultou em um aumento de estágios no exterior e de vinda de alunos estrangeiros. Outras ações

expressivas foram: a criação do **Winter Schools**, a formalização de **Convênios Internacionais** com universidades renomadas, a inclusão da FMUSP em redes internacionais (**M8 Alliance** e **AAHC**), a criação de acomodações exclusivas para intercambistas, a **consultoria internacional** para a elaboração do novo currículo, o investimento no esporte como ferramenta de internacionalização, a troca de experiências com outras instituições e a realização do III Encontro de Internacionalização da Graduação (2017). Além disso, muitos cursos de graduação e pós-graduação passaram a ser ministrados em língua inglesa.

HUMANIZAÇÃO

Em humanização, foram consolidados a **Rede Humaniza** e o **Núcleo Técnico e Científico de Humanização (NTH)** e criados o **Grupo Multiprofissional de Pesquisas em Humanização** e o **Grupo de Trabalho de Humanização da FMUSP (GTH-FMUSP)**. No âmbito do ensino médico, houve a inclusão de atividades de responsabilidade social e

humanização no currículo da Graduação. Além do desenvolvimento de modelo próprio de gestão com indicadores, foi implantado o projeto corporativo de acolhimento com avaliação de risco nas unidades de emergência referenciadas e expandiu-se o projeto Acolher HC. Outras ações que valem destaque são: a realização do I Congresso Internacional de Humanidades e Humanização em Saúde e do I Simpósio da Rede Humaniza do HCFMUSP, a adesão da Instituição à Meta Universal de Saúde da ONU 2015, o projeto **MadAlegria** e a formação da **Liga de Humanização**. Em 2017 e 2018, a Humanização constituiu um eixo de trabalho no **Planejamento Estratégico** da Diretoria Executiva da FMUSP com ações em acolhimento para funcionários, gestão inclusiva, cultura de humanização e ambiência no trabalho.

SUSTENTABILIDADE

Segundo Linamara Rizzo Battistella, Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, nos últimos anos, a gestão teve um olhar mais



profissionalizado para as questões da economia e da eficiência em todos os âmbitos. “O investimento em modernização colaborou para reduzir custos e, assim, aplicar maiores recursos na formação dos alunos. As melhorias nas instalações físicas da Faculdade, como as das novas salas de aula e a modernização dos laboratórios, são frutos dessa gestão mais integrada e participativa.” Algumas ações importantes desse eixo foram: a incorporação das diretrizes do FMUSP 2020 pela Superintendência por meio do Projeto **Brilho nos Olhos**, a legalização da autarquia especial e o sancionamento da aprovação de orçamento, a valorização da atividade administrativa e o foco maior nos resultados, o investimento nas interações pessoais, a grande mobilização em prol da certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), a criação do **Comitê de Segurança do Paciente** e da **Área de Gestão de Riscos**, o equilíbrio positivo do orçamento do ICHC*, a criação da **Comissão de Sustentabilidade** e a incorporação das diretrizes do GRI**. ■

Conferência Brilho nos Olhos, 2017.

Linamara Rizzo Battistella, Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

*ICHC – Instituto Central do Hospital das Clínicas.

**GRI – Global Reporting Initiative.

PLANEJAMENTO FMUSP 2018

Planejamento Estratégico

Desde que assumiram os cargos em 2014 e durante os últimos quatro anos, os membros da atual Diretoria tinham como meta integrar áreas, departamentos e profissionais, para que todos pudessem compartilhar soluções e experiências exitosas entre a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o Hospital das Clínicas, voltadas ao ensino, à pesquisa, à assistência e à extensão.

Nesse cenário, o papel da Diretoria Executiva, segundo Felipe Neme, Diretor Executivo da FMUSP, sempre foi o de facilitar e executar as tarefas de melhorias definidas no Planejamento Estratégico, seguindo as diretrizes emanadas pela alta gestão da Faculdade. Essa nova abordagem de administração integrada se estendeu também às atividades institucionais, de acordo com o que foi disposto no Planejamento Estratégico da FMUSP.

PRINCIPAIS INICIATIVAS

Na Infraestrutura

- **Restauração da área externa** da Sede, da Biblioteca, da Administração e do Instituto Oscar Freire (IOF).
- **Recuperação das fachadas** com pintura, reparos e iluminação.
- **Reforma do estacionamento** da FMUSP, com autorização do CONDEPHAAT*, que agora conta com demarcação e mais vagas destinadas a idosos, gestantes e pessoas com deficiência.
- **Substituição de parte dos telhados** da Faculdade.

*Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Na Infraestrutura Acadêmica

- **Entrega de um conjunto de nove salas** de aula, com capacidade para 22 alunos, dentro do Instituto Central do HC.
- **Adequação de várias salas de aula** e de reunião no edifício sede, dentro da realidade *mobile* do ensino, proporcionada pela área de Tecnologia da Informação.
- **Migração gradual do material** utilizado na graduação médica (do papel para o digital), graças à parceria com o Google, por meio do *Classroom*.
- **Compra de diversos equipamentos** de informática, principalmente computadores e *Chromebooks*, trazendo melhor organização e mais agilidade ao dia a dia acadêmico.
- **Investimento na aquisição de livros** eletrônicos (*eBooks*) disponibilizados aos alunos de Graduação e Pós-Graduação. Veja mais detalhes sobre essas aquisições na página 37.

“ Uma das ações mais impactantes dentro desse modelo de gestão integrada foi a reforma curricular da Graduação. Ela teve mudanças tanto na parte acadêmica quanto na médica e contou com a participação intensa de docentes e alunos. ”

Felipe Neme,
Diretor Executivo da FMUSP



Encontro de lideranças para discussão e planejamento dos temas estratégicos para 2018.

Veja mais detalhes sobre projetos, obras e inaugurações na página 66.



Equipe comemora resultado dos trabalhos em prol do Planejamento Estratégico de 2018.

Na Internacionalização

- Mudanças internas foram implementadas para que as parcerias com instituições de ensino no exterior se tornassem uma realidade.
- Reformulação do site oficial <http://www.fm.usp.br> em três idiomas: português, inglês e espanhol.
- Sinalização interna alterada para bilíngue (português/inglês), pensando no grande volume de estrangeiros que visitam a FMUSP.
- Mapeamento, seleção e treinamento de profissionais de várias áreas-chave da Faculdade na fluência do idioma inglês, com o intuito de acolher melhor professores e visitantes estrangeiros.

Na Infraestrutura de Pesquisa

- **Trabalho interativo e integrado** entre os chefes de departamentos para garantir condições operacionais adequadas.
- **Criação de uma central** para controle e mapeamento dos *freezers* e amostras dos laboratórios de investigação médica.
- **Desenvolvimento de sistema** de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com sensor de notificação imediata, que mostra ao

pesquisador responsável o equipamento com problema para que realize o reparo.

No Orçamento

Houve um grande esforço com o intuito de agilizar os processos administrativos da Faculdade para que as áreas de Compras, Suprimentos, Zeladoria e Transporte se tornassem mais assertivas.

O intenso trabalho de gestão participativa com esses profissionais ajudou a integrar pessoas de um universo heterogêneo, composto por servidores da USP, do HC, funcionários da FFM e da Fundação Zerbini. O resultado: desde 2016, a Instituição tem conseguido executar 100% do orçamento previsto dentro dos recursos recebidos do Estado.

Outro ponto importante está na reavaliação periódica de contratos de prestadores de serviços e processos licitatórios, o que permite a continuidade dos trabalhos de forma mais efetiva.

Veja mais detalhes sobre internacionalização na página 44.

Na Cultura Interna

Todas as melhorias citadas foram possíveis devido ao entendimento das áreas e seus colaboradores de que o objetivo de todos era um só: fazer da FMUSP uma instituição cada dia mais reconhecida no ensino, na pesquisa e na assistência.

Mudar a cultura interna leva tempo, demanda um trabalho intenso, com apoio da Assessoria de Comunicação e de diversos outros departamentos, mas traz benefícios. Prova disso foi o grande interesse de todas as áreas em relação às diretrizes sobre a reformulação da Nova Identidade Visual da FMUSP, modernizada para reforçar os valores da marca.

Outro ponto importante foi a modernização do controle de acesso do público interno e externo, com inserção de **Crachá Único**, colocação de catracas e instalação de mais câmeras de monitoramento, para agilizar o trabalho preventivo e corretivo. Essa iniciativa foi planejada com o apoio de várias áreas e divulgada de forma didática por meio da Campanha Sinal Verde, realizada com o suporte da Assessoria de Comunicação da FMUSP, possibilitando um ambiente mais seguro, bem equipado e com melhor mobilidade.

Essas mudanças comportamentais se intensificaram nos últimos anos devido à integração entre gestores, colaboradores, áreas e departamentos da Instituição, beneficiando não só o público interno como o externo.



“Planejamento, organização e integração foram os pontos principais que marcaram essa gestão. Se no início poucos sabiam o que era um Planejamento Estratégico (PE), durante o evento de apresentação do PE para 2018, era nítido o aumento do interesse, a motivação e o engajamento de gestores e colaboradores nesse processo. A Instituição sai fortalecida com essa mudança, que garantirá a perenidade do trabalho integrado.”

Felipe Neme,
Diretor Executivo da FMUSP

*Workshop Nova
Comunicação na Prática,
ministrado em parceria
com a agência Lawrence.*



As campanhas desenvolvidas no período seguiram a nova identidade visual adotada.



Novo portal da FMUSP e participação em redes sociais.



Totem bilingue de sinalização.



COMUNICAÇÃO

Se existe uma área de apoio fundamental no processo de integração da FMUSP, esta é a Assessoria de Comunicação (AC). Recebendo demandas e executando inúmeras campanhas internas para todas as demais áreas, a AC concluiu importantes trabalhos no período de 2014 a 2018, como mostrado a seguir:

- **desenvolveu a nova identidade visual** da FMUSP de forma que a marca pudesse continuar transmitindo tradição e confiabilidade;
- **instituiu também o manual da nova marca** *Nossa Identidade Visual: Um Guia Prático para Referência*, no qual professores, alunos e colaboradores encontram as diretrizes e os exemplos de uso da marca FMUSP;
- **com base no manual** de identidade visual, foram criados materiais para uso digital ou impresso;
- **reformulou inteiramente** o portal e a intranet da FMUSP com o apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e já dentro da nova identidade visual;
- **as Comissões Estatutárias** também tiveram suas páginas recriadas, e os departamentos mantiveram a hospedagem no portal da FMUSP, após adaptação aos *layouts*;
- **padronizou os comunicados** digitais internos, os murais físicos e a sinalização interna da FMUSP em português/inglês/Braille, como totens, mapas, placas aéreas e de portas, em todo o *campus* Pinheiros;
- **elaborou e executou várias campanhas** internas, entre elas:
 - Google for Education*
 - Sinal Verde
 - Sustentabilidade
 - Antitabaco



Eventos

- Campanha Google para alunos, professores e colaboradores, 2017 (foto).
- Reunião de treinamento de NTI, 2017.

TECNOLOGIA

O Núcleo de Tecnologia da Informação tem atuado de forma integrada para transformar a FMUSP em centro de referência para a avaliação de processos e tecnologias aplicáveis ao ensino, pesquisa e assistência, por meio de parcerias com o setor produtivo (indústrias, universidades etc.).

Principais realizações no período de 2014 /2018:

- **melhorias no ambiente** de mensageria com adoção da plataforma Google+;
- **adoção da plataforma Google Classroom** na graduação em Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional para divulgar e gerenciar conteúdos acadêmicos, tarefas e atividades;
- **aquisição de 94 Chromebooks**, que permitiram a realização de atividades e avaliações em diferentes locais da FMUSP;
- **acesso por senha unificada**, facilitando o acesso

a todos os sistemas ligados às atividades acadêmicas e administrativas;

- **instalação de cerca de 170 antenas**, para permitir o acesso à rede Wi-Fi com mais qualidade e segurança;
- **SIPed** – Serviço de Inovação Pedagógica;
- **gravação de mais de 105 horas** de videoaulas, além de congressos e palestras;
- **Laboratório de Informática FOFITO**;
- **ativação dos recursos** de informática para desenvolvimento de atividades acadêmicas;
- **aquisição de mais 100 Chromebooks** para contemplar uma turma única, fazendo uso dos mesmos recursos;
- **aumento de 60%** de espaços didáticos disponíveis, com diferentes conformações e aplicação tecnológica, todos sob administração do Serviço de Apoio Didático/NTI;
- **projeto do Sistema de Acesso e Monitoramento**, em andamento, e que visa a reestruturação do atual sistema de vigilância eletrônica nas dependências da FMUSP. ■



Projetos, Obras e Outras Iniciativas

FMUSP

No período, várias obras de infraestrutura foram realizadas para restaurar, otimizar ou ampliar as instalações de ensino, pesquisa e assistência da Instituição. A **fachada do prédio principal** da Faculdade foi restaurada, preservando as características originais da edificação, e recebeu uma iluminação especial a fim de realçar os detalhes arquitetônicos. O **Instituto Oscar Freire** também passa por uma restauração externa e está em processo de revitalização interna, com a troca de pisos, pintura, adequação da rede elétrica e do sistema de incêndio. Além desses, o estacionamento e todos os gradis que circundam a FMUSP estão sendo reformados.

Novas áreas para o **CEDEM**, o **NAE** e o **Escritório de Pesquisa e Inovação** foram inauguradas, e diversos Laboratórios de Investigação Médica (**LIMs**), atualizados. Uma sala de *freezers* para armazenamento de amostras até -80°C também foi instalada no período. Já a **Casa do Estudante** foi renovada, tanto os dormitórios quanto as áreas comuns. Diversas salas de aulas, a Sala dos Docentes, a Secretaria da Diretoria, o Anfiteatro da Medicina Preventiva e o Escritório Internacional contam com novo mobiliário, pintura e ar-condicionado. Além disso, a Faculdade ganhou um novo Bloco Didático no Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas, com nove salas de aula e capacidade para 177 lugares. Conheça algumas das obras realizadas na FMUSP no período.

O Instituto Oscar Freire teve sua fachada externa restaurada, 2018.



Vários espaços internos do IOF foram renovados, 2018.



Projeto FAPESP Complexo Gerador, 2016 e 2017.



O estacionamento da FMUSP está sendo completamente reformado, 2018.



Iluminação noturna da fachada da FMUSP, 2018.



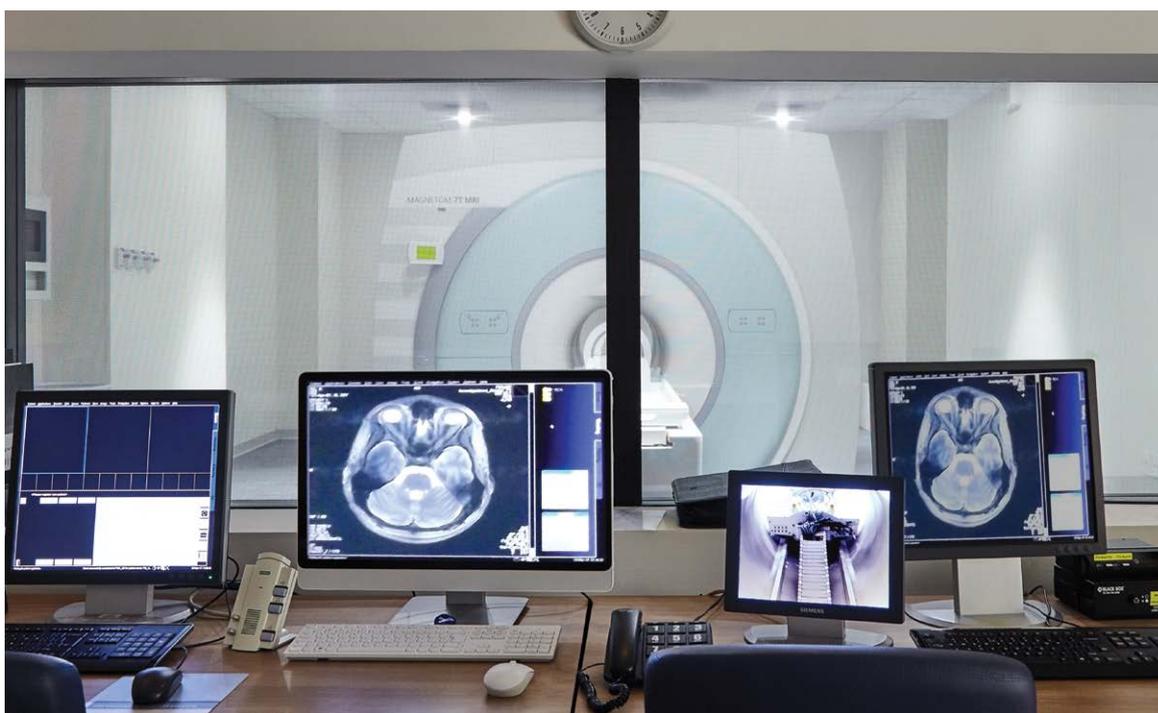
Escritório de Pesquisa e Inovação, área externa e interna, 2015.



Sala de freezers, 2015.



Novas salas de aula na FMUSP, 2018.



Foi construída toda a infraestrutura para a instalação da ressonância magnética 7 Tesla, 2015.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

A Fundação Faculdade de Medicina é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 1986 pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e atua como uma entidade de apoio ao ensino e à pesquisa na FMUSP e em seu Hospital das Clínicas.

A FFM tem papel fundamental também no apoio ao desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FMUSP-HC em seus diversos Institutos e Unidades, pois assegura à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“ Ao cumprir suas ações, a Fundação Faculdade de Medicina contribuiu eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas que, na administração estatal, são mais morosos. São inquestionáveis os êxitos obtidos com esse modelo de gestão. ”

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes,
Diretor-Geral da FFM

“Além do auxílio administrativo em si, é relevante a excelência dos resultados que levaram o Sistema FMUSP-HC a uma liderança tanto no ensino como na pesquisa e na assistência, tornando-se uma referência singular na área da Saúde graças ao seu reconhecimento nacional e internacional”, ressalta o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor-Geral da FFM. Segundo ele, os projetos com ativa participação da FFM são muito abrangentes, e seu papel de fomento, que contribui significativamente com investimentos financeiros para aprimorar o desempenho do Sistema FMUSP-HC, é de suma importância, pois tem a preocupação de evitar a estagnação de suas atividades, carentes de apoio estatal orçamentário.

A FFM contribui com projetos institucionais, de pesquisa, de políticas públicas e assistenciais.

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor da Fundação Faculdade de Medicina.

Prof. Dr. Yassuhiko Okay, Vice-Diretor da Fundação Faculdade de Medicina.





Membros da Diretoria Executiva da Fundação Zerbini, que conta com cerca de 2.800 colaboradores.

A FZ contribui para o aprimoramento contínuo das atividades de assistência, ensino e pesquisa.

“ A interlocução permanente entre FMUSP, fundações e institutos se fortaleceu nos últimos quatro anos, pois o processo de integração proposto colaborou para o resgate da autoestima das pessoas e a identificação eficaz das qualificações profissionais de cada um. ”

Prof. Dr. Paulo Eduardo M. Rodrigues da Silva, Superintendente Administrativo e Financeiro da FZ

FUNDAÇÃO ZERBINI

A Fundação Zerbini (FZ) existe desde 1978 como uma entidade sem fins lucrativos, responsável por captar e gerenciar recursos e investir na estrutura do Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para garantir seu saneamento e tornar mais eficiente e estratégico o apoio nas questões administrativas, econômico-financeiras e legais.

Há 40 anos, a FZ se mantém firme no propósito de investir integralmente na manutenção e ampliação das atividades promovidas pelo InCor, colaborando para o seu crescimento e modernização. O contrato de prestação de serviços em mútua colaboração firmado entre a FZ e o HCFMUSP tem como objetivos:

- **desenvolver as ciências médicas** e o trabalho nas áreas de ensino, pesquisa e assistência;
- **expandir serviços especiais** de caráter científico assistencial, clínico e cirúrgico;
- **criar e aperfeiçoar materiais**, equipamentos, sistemas e processos tecnológicos voltados à área da Saúde;
- **atualizar e aprimorar** os recursos humanos, por meio de políticas abrangentes de valorização, com ênfase na formação e atualização técnico-científica;
- **reorganizar o padrão gerencial** das atividades no InCor.

A interlocução permanente entre FMUSP, fundações e institutos só se fortaleceu nos últimos quatro anos, pois o processo de integração proposto colaborou para o resgate da autoestima das pessoas e a identificação eficaz das qualificações profissionais de cada um, segundo Prof. Dr. Paulo Eduardo M. Rodrigues da Silva, Superintendente Administrativo e Financeiro. “Todo esse trabalho conjunto colaborou ainda na melhora da automação, bem como das instalações e condições de trabalho, garantindo a integração de soluções existentes a novas soluções”, complementa.

Apoio Fundamental em Diversas Frentes

Os recursos da Fundação Zerbini servem de subsídio para auxiliar inúmeras iniciativas da FMUSP:

- **custeio dos alunos** que seguem para Harvard para aprimorar seus conhecimentos;
- **apoio ao *Endowment***, um projeto de arrecadação de fundos cujos rendimentos são utilizados para diversas ações acadêmicas. Nesse caso, a Fundação Zerbini faz a gestão desse fundo, conferindo mais transparência ao programa;
- **copatrocínio do estande** do Hospital das Clínicas na Feira Hospitalar;
- **financiamento do curso de ACLS*** aos alunos do 6º ano, de atendimento a urgências em cardiologia, pois muitos hospitais exigem esse curso ao contratar residentes e médicos recém-formados;
- **custeio de toda a estrutura física** e despesas mensais do espaço destinado à pesquisa no InCor (10% do espaço total) e dos programas da FMUSP nas disciplinas de Cardiologia, Pneumologia, Clínicas e Cirúrgicas, Áreas de Genética e de Imunologia instaladas no InCor, contribuindo, assim, para que os recursos externos sejam aplicados na pesquisa em si e não precisem ser destinados às instalações físicas. ■

*ACLS – *Advanced Cardiovascular Life Support.*

“Sem o apoio das Fundações, os trabalhos de pesquisa e da área de Assistência Hospitalar não teriam tido tantos avanços e seriam bem mais morosos e difíceis. Porém, o estreito relacionamento e o intenso trabalho de integração entre a Faculdade, institutos, áreas e departamentos de todo o complexo HCFMUSP foram fundamentais para o progresso. Costumo dizer que cada uma das engrenagens deve ser lubrificada constantemente, pois, se uma delas enferrujar, comprometerá a máquina toda.” Prof. Dr. Paulo Eduardo M. Rodrigues da Silva, Superintendente Administrativo e Financeiro da Fundação Zerbini.



Eventos

Durante o período, a Faculdade de Medicina da USP sediou eventos de abrangência nacional e internacional em diversas áreas de atuação. Organizados pelas diferentes instâncias da Instituição, os eventos incluíram simpósios e congressos científicos, congregações temáticas, encontros de gestão, inaugurações, homenagens, comemorações, exposições, entre outros. Conheça um pouco do que aconteceu na FMUSP entre 2014 e 2018.



Comemoração dos 60 anos do curso de Fonoaudiologia da FMUSP, 2018.

Homenagem ao Dr. Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, 2016.



Comemoração dos 40 anos dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), 2015.
Cerimônia do Avental, 2017.



Latin America and the Caribbean Regional Meeting, encontro da Association of Academic Health Centers International e FMUSP, 2018.



Congregação Temática da Graduação, 2017.

Congregação Temática de Inovação e Empreendedorismo, 2017.



Homenagem da Câmara Municipal de SP ao Vice-Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, 2018.



Yakult Immunology Symposia and Courses, 2015.

Abertura do *Challenges of Medical Education in the Millennium*, com palestra da Profa. Bonnie Miller, Reitora Associada da Universidade Vanderbilt (EUA), 2018.



Comemoração dos 50 anos do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, 2017.

Seminário Interdisciplinar Métodos Substitutos no Ensino da Graduação, 2018.





I Seminário Brasil-Japão, 2017. (topo à esquerda)

Acordo entre InCor, Ministério da Saúde e Coreia do Sul, 2017. (topo à direita)

Jornada Comemorativa do Centenário Carlos da Silva Lacaz, 2015. (à esquerda)

Jubileu de Ouro da Turma de 1967, 2017. (à direita)



Abertura do 4º Winter Schools com a presença do Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Vahan Agopyan, 2018.



I Simpósio Interprofissional de Graduação: Abordagem da Dor, 2018.

Lancet Countdown, 2017.





GESTÃO
2014/2018



Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Av. Dr. Arnaldo, 455 • São Paulo • Brasil • 01246 903

www.fm.usp.br

